

#33

BARÔMETRO DO PODER

FEVEREIRO 2022







InfoMoney

#33







 **BARÔMETRO
DO
PODER**

 **3** Metodologia

1 GOVERNABILIDADE

-  **4** Configuração da Câmara dos Deputados
-  **7** Configuração do Senado Federal
-  **10** Força do governo
-  **11** Diálogo entre os Poderes
-  **15** Popularidade de Bolsonaro
-  **16** Diálogo entre as casas legislativas

2 REFORMAS

-  **18** Combustíveis I
-  **19** Combustíveis II
-  **20** Privatização da Eletrobras
-  **21** Monitor Fiscal
-  **23** Reforma Administrativa
-  **25** Reforma do IR

3 CONJUTURA

-  **28** Terceira via
-  **30** Alckmin e Lula
-  **31** Futuro de Eduardo Leite
-  **32** Futuro de Moro
-  **33** Telegram
-  **35** Federações Partidárias
-  **36** Pesquisas eleitorais I

METODOLOGIA

O levantamento para esta edição do **Barômetro do Poder** foi realizado entre os dias 21 e 23 de fevereiro de 2022 e contou com 13 participantes, sendo 10 casas de análise de risco político e 3 analistas independentes. São eles:

SÃO ELES

- BMJ Consultores Associados
- Carlos Melo/ Insper
- Cláudio Couto/ FGV EAESP
- Control Risks
- Empower Consultoria
- Eurasia Group
- Medley Global Advisors
- Patri Políticas Públicas
- Ponteio Política
- Prospectiva Consultoria
- Pulso Público
- Thomas Traumann/ Traumann Consultoria
- XP Política



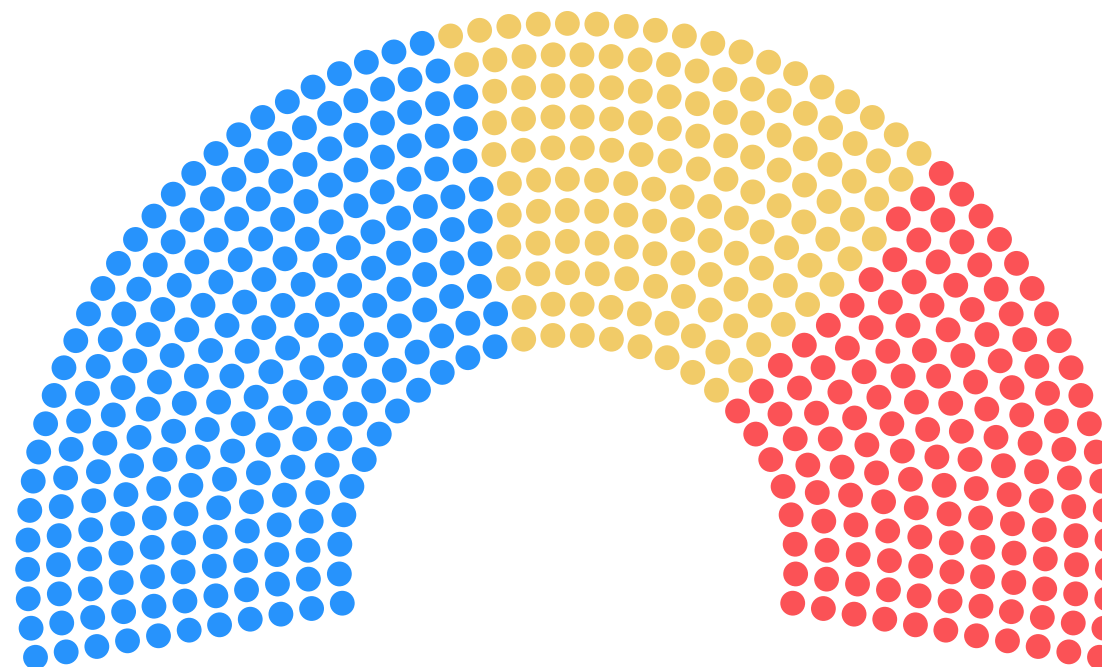
Os questionários foram aplicados por meio de plataforma online.



Conforme combinado previamente com os participantes, os resultados são divulgados apenas de forma agregada, sendo mantido o anonimato das respostas.

A CONFIGURAÇÃO DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Como os analistas veem a composição da casa



● Alinhados com o governo ● Incertos ● De oposição

Posição Política	Média
● Alinhados com o governo	230
● Incertos	138
● De oposição	145

Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney



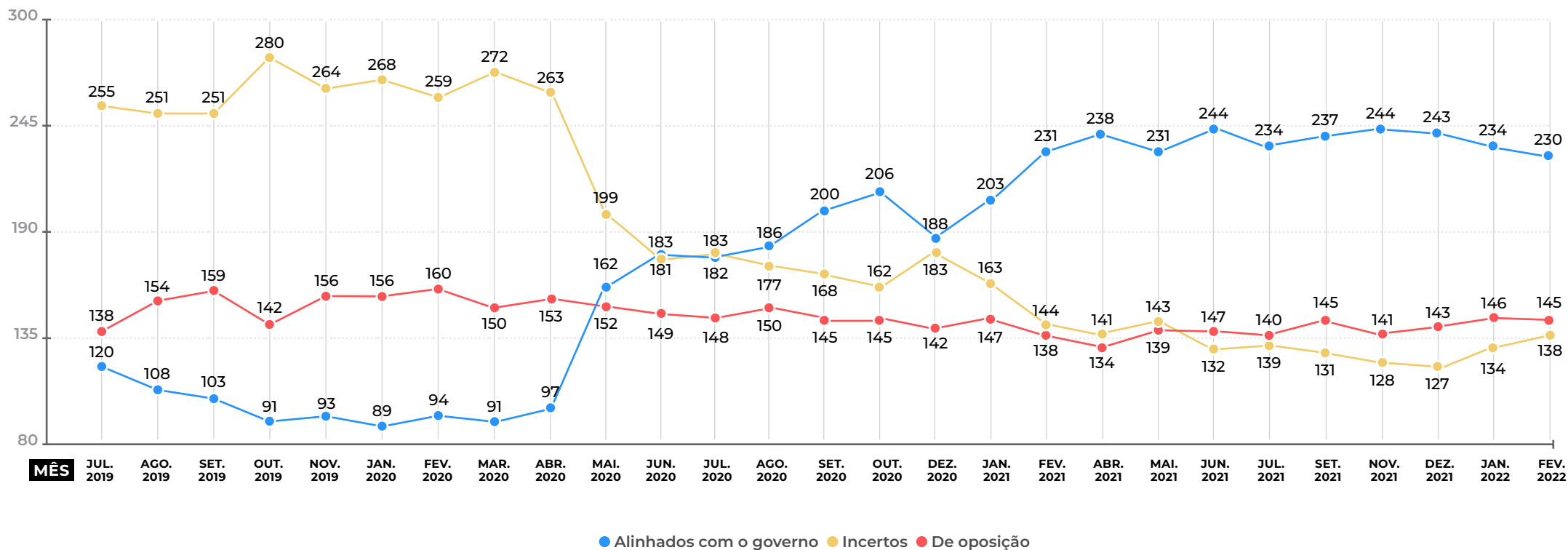
Considerando os 513 deputados federais em exercício, hoje quantos seriam os alinhados com o governo Bolsonaro, de oposição e incertos?

Obs.: Um dos participantes optou por não responder ao questionamento

XADREZ POLÍTICO

A evolução da média das projeções dos especialistas

DEPUTADOS

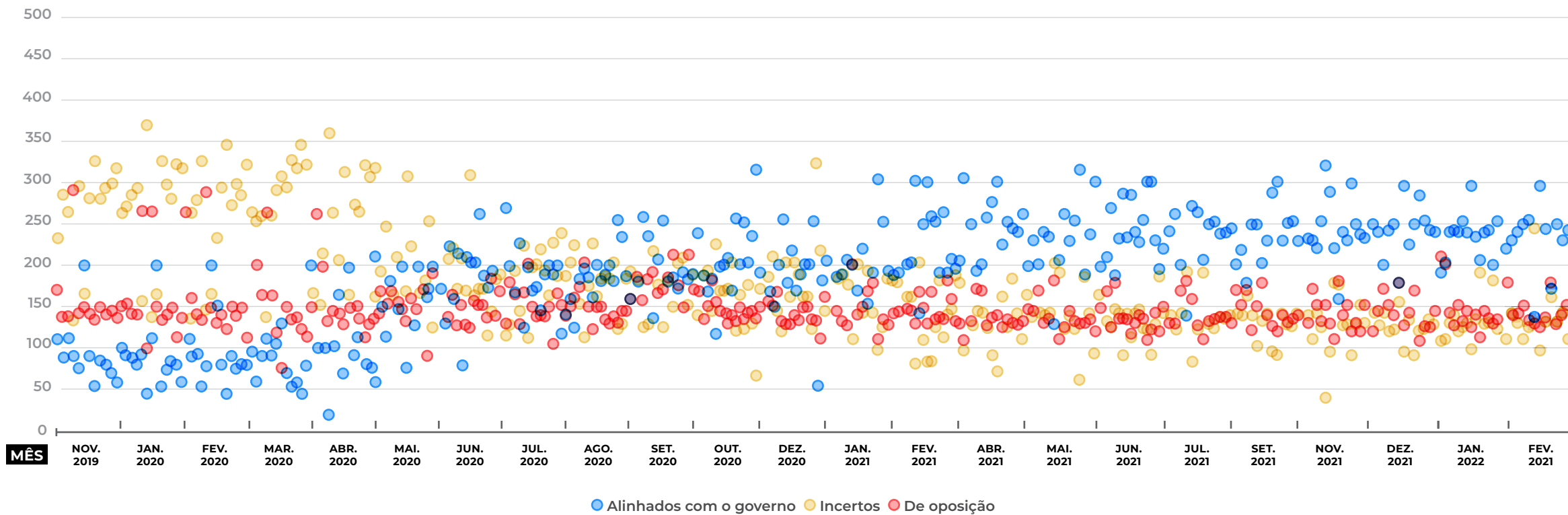


Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

DISPERSÃO DAS PROJEÇÕES

O gráfico abaixo apresenta a variação das projeções dos especialistas para os alinhados com o governo, os incertos e a oposição na Câmara dos Deputados

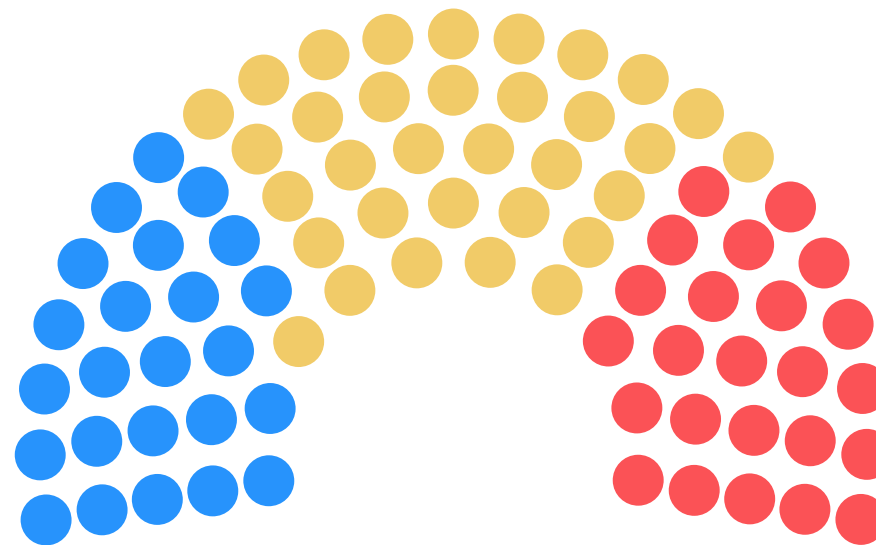
BANCADA ESTIMADA



*Cada ponto corresponde a uma resposta no período indicado
Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

A CONFIGURAÇÃO DO SENADO FEDERAL

Como os analistas veem a composição da casa



● Alinhados com o governo ● Incertos ● De oposição

Posição Política	Média
● Alinhados com o governo	24
● Incertos	33
● De oposição	24

Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney



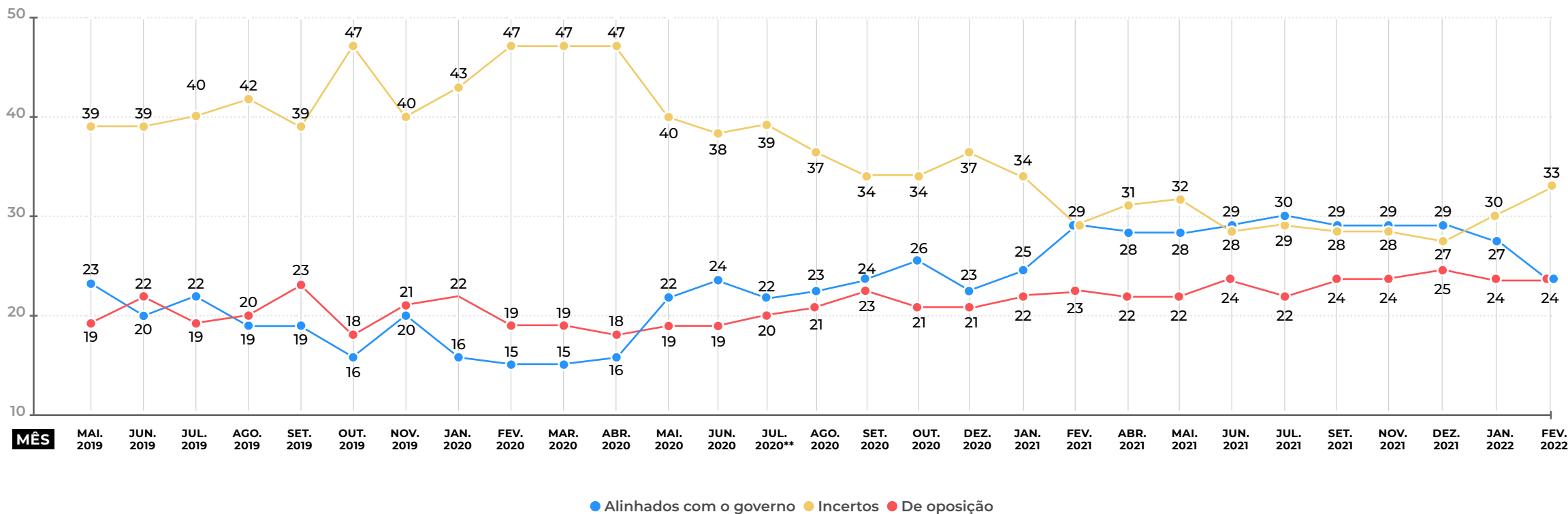
Entre os 81 senadores em exercício, hoje quantos seriam os alinhados com o governo Bolsonaro, de oposição e incertos?

Obs.: Um dos participantes optou por não responder ao questionamento

XADREZ POLÍTICO

A evolução da média das projeções dos especialistas

SENADORES

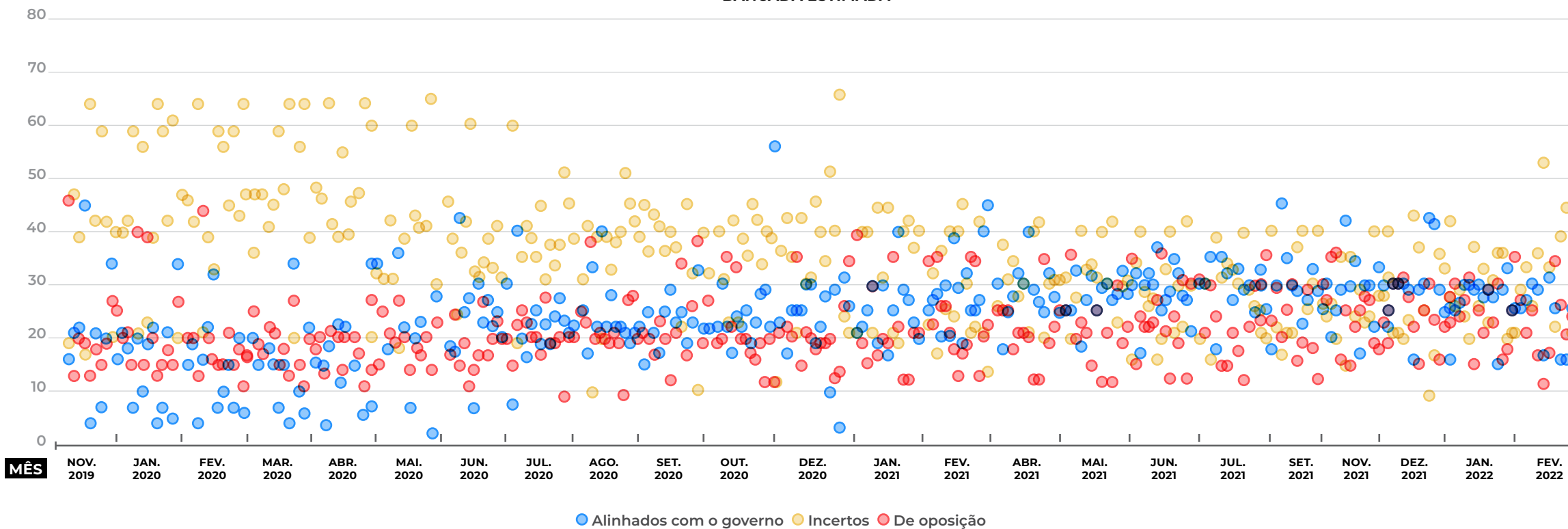


Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

DISPERSÃO DAS PROJEÇÕES

O gráfico abaixo apresenta a variação das projeções dos especialistas para os alinhados com o governo, os incertos e a oposição no Senado Federal

BANCADA ESTIMADA



*Cada ponto corresponde a uma resposta no período indicado

Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

A FORÇA DO GOVERNO

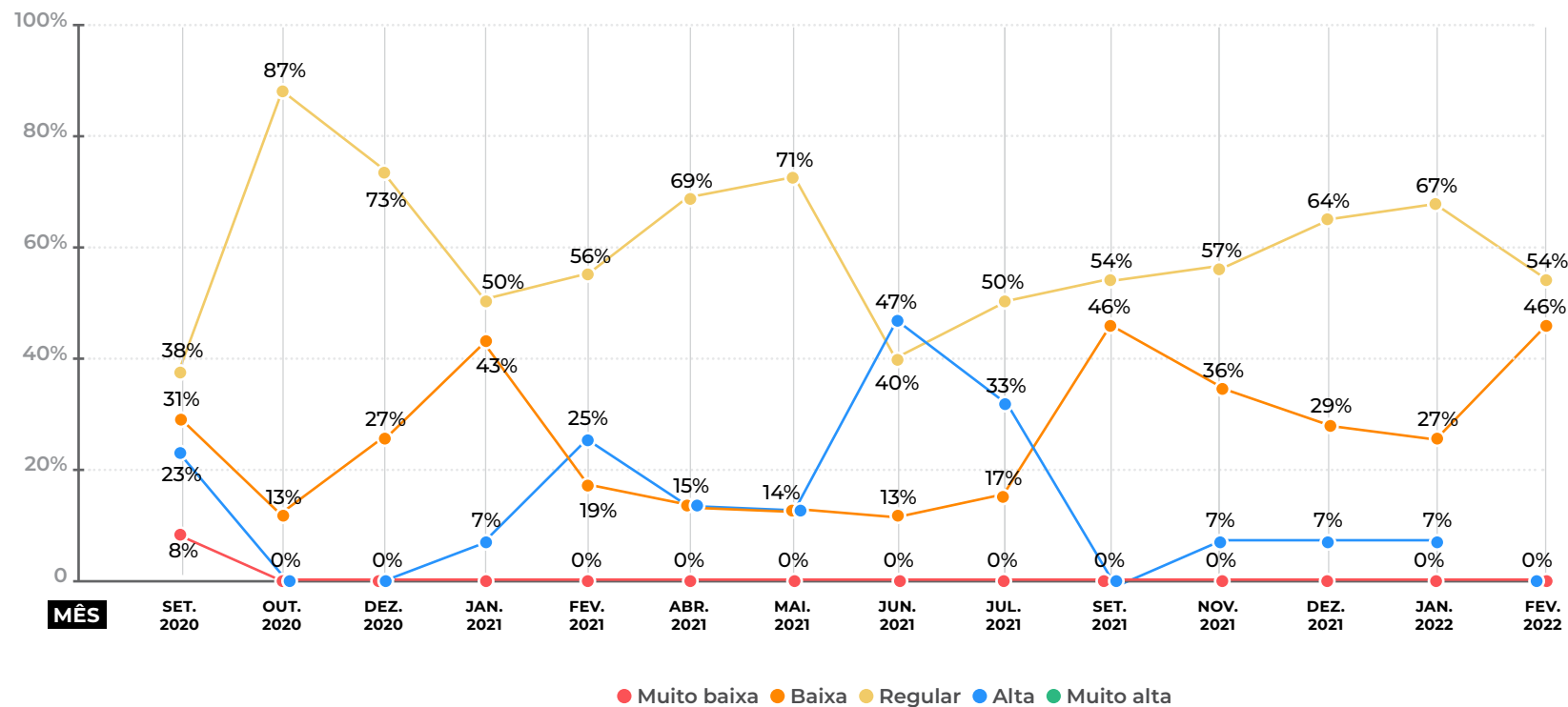
A capacidade de o governo aprovar proposições no Congresso



Como você avalia a capacidade do governo em aprovar proposições no Congresso Nacional?

Escala: de 1 (muito baixa) a 5 (muito alta)
Média: 2,54

OPINIÕES



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

DIÁLOGO ENTRE PODERES I

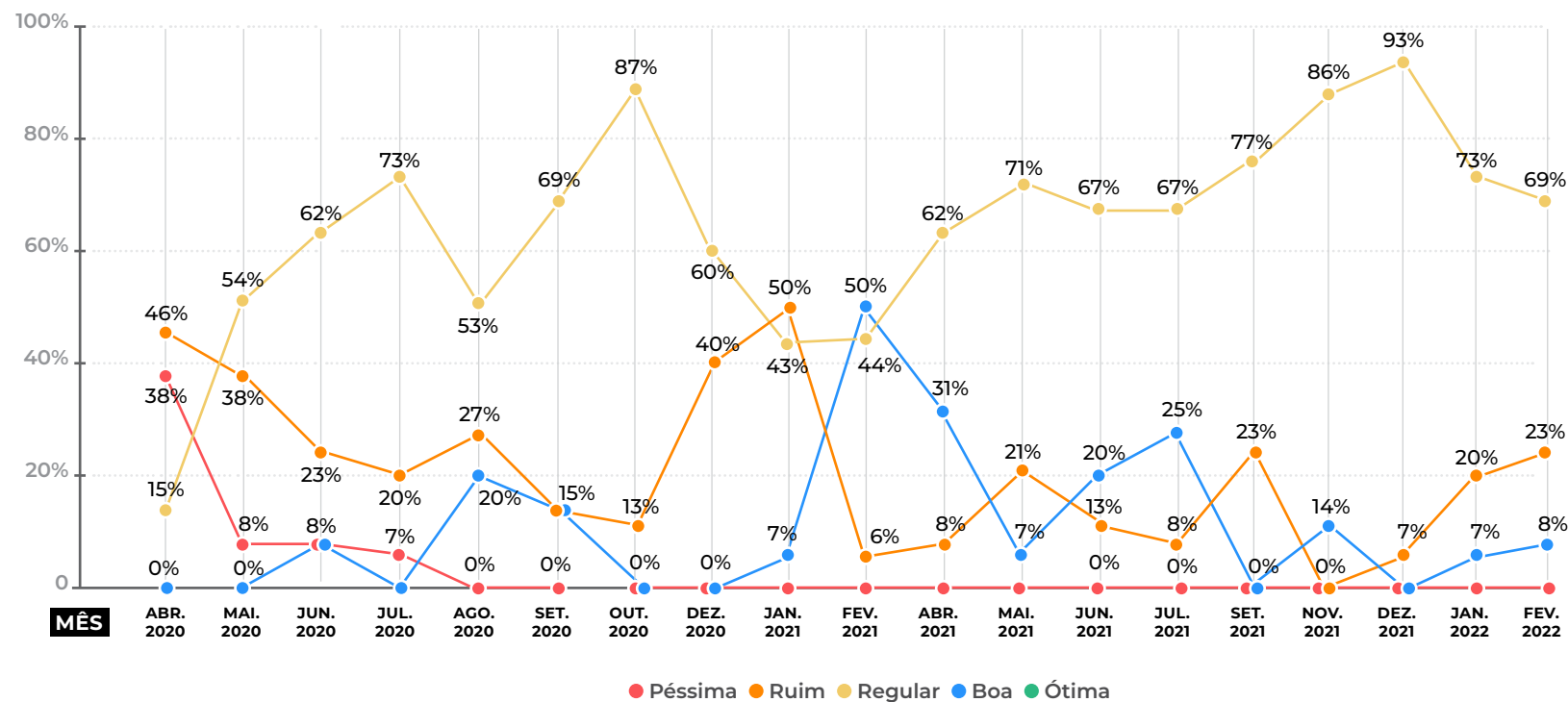
Como os analistas avaliam a relação entre Executivo e Legislativo



Como você avalia a relação entre Executivo e Legislativo?

Escala: de 1 (péssima) a 5 (ótima)
Média: 2,85

OPINIÕES



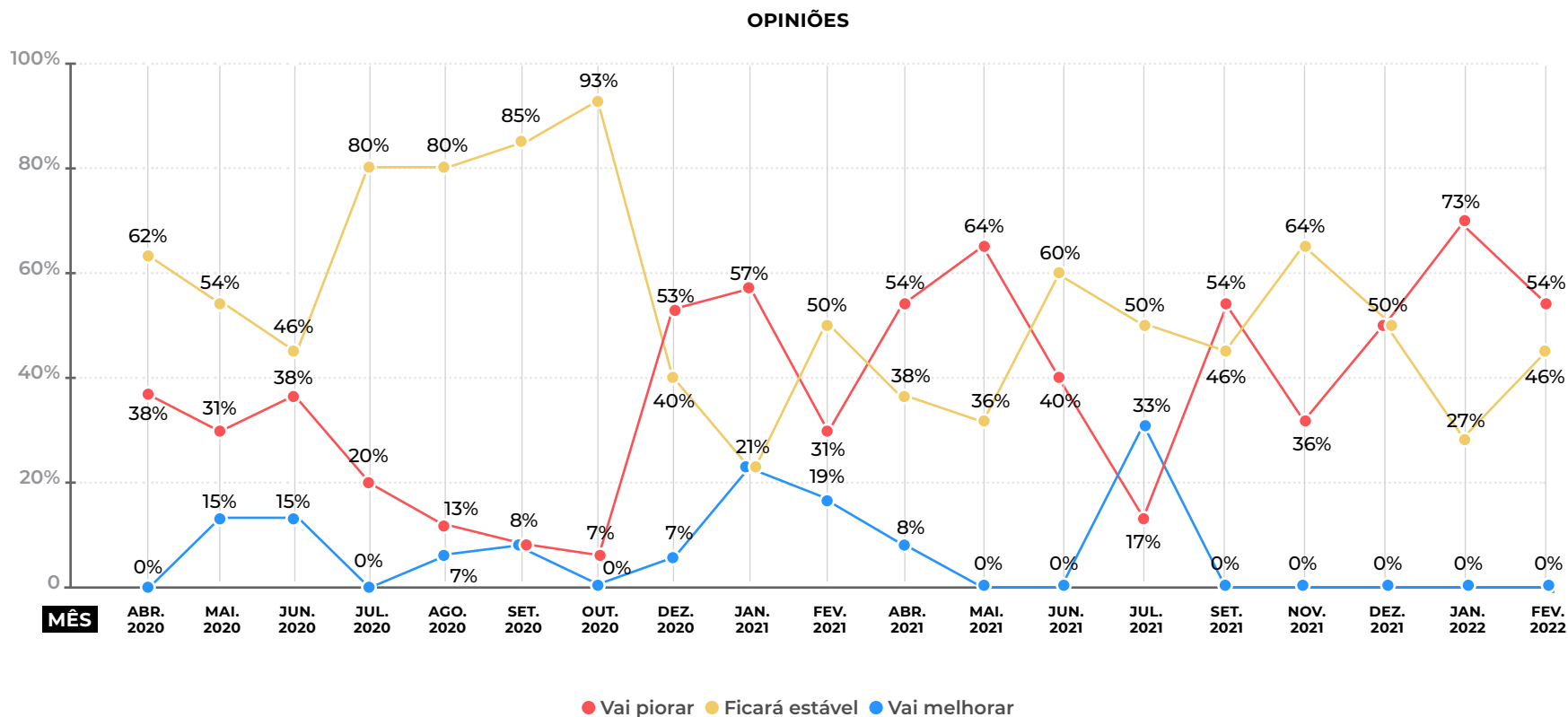
Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

DIÁLOGO ENTRE PODERES II

Nos próximos seis meses, a qualidade da relação entre governo e Congresso...



Nos próximos 6 meses, a qualidade do relacionamento entre governo e Congresso...



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

DIÁLOGO ENTRE PODERES III

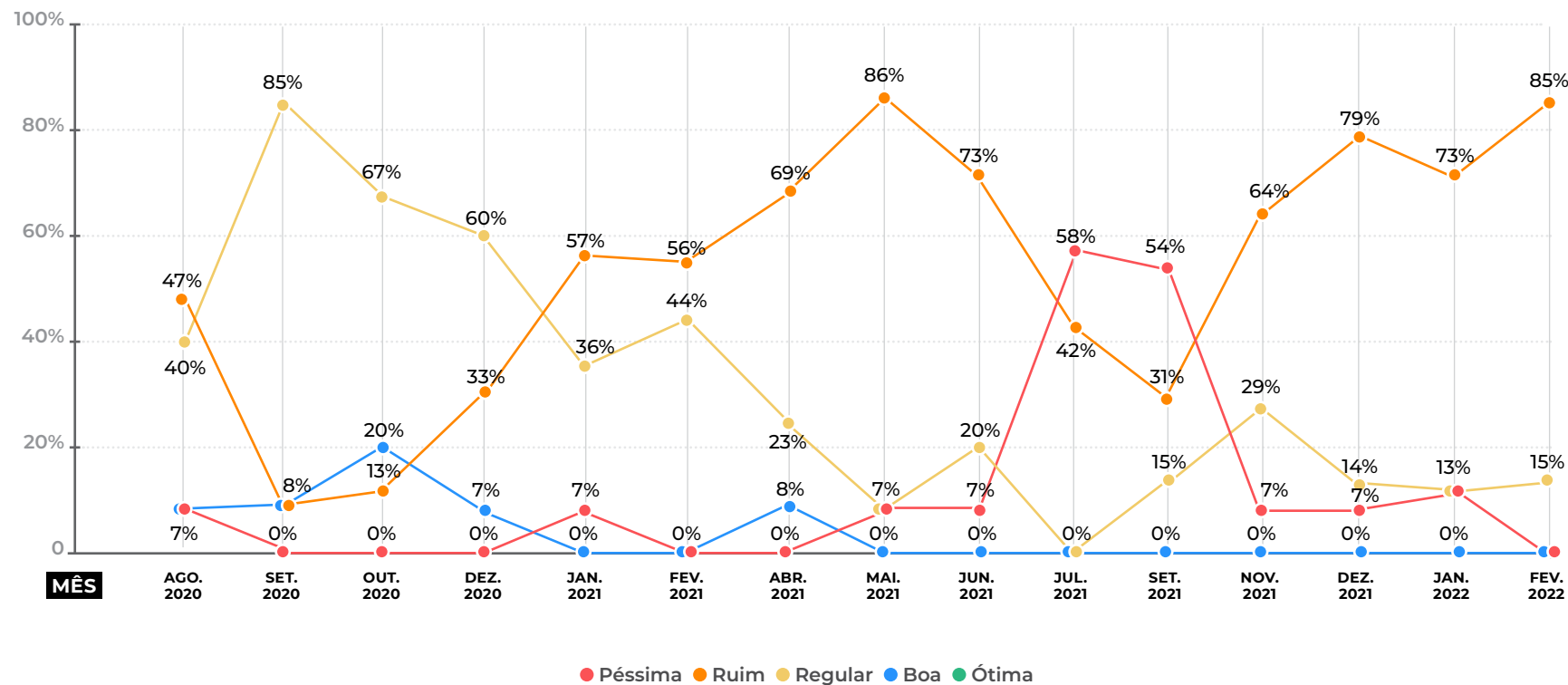
Como os analistas avaliam a relação entre Executivo e Judiciário



Como você avalia a qualidade da relação entre Executivo e Judiciário?

Escala: de 1 (péssima) a 5 (ótima)
Média: 1,85

OPINIÕES



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

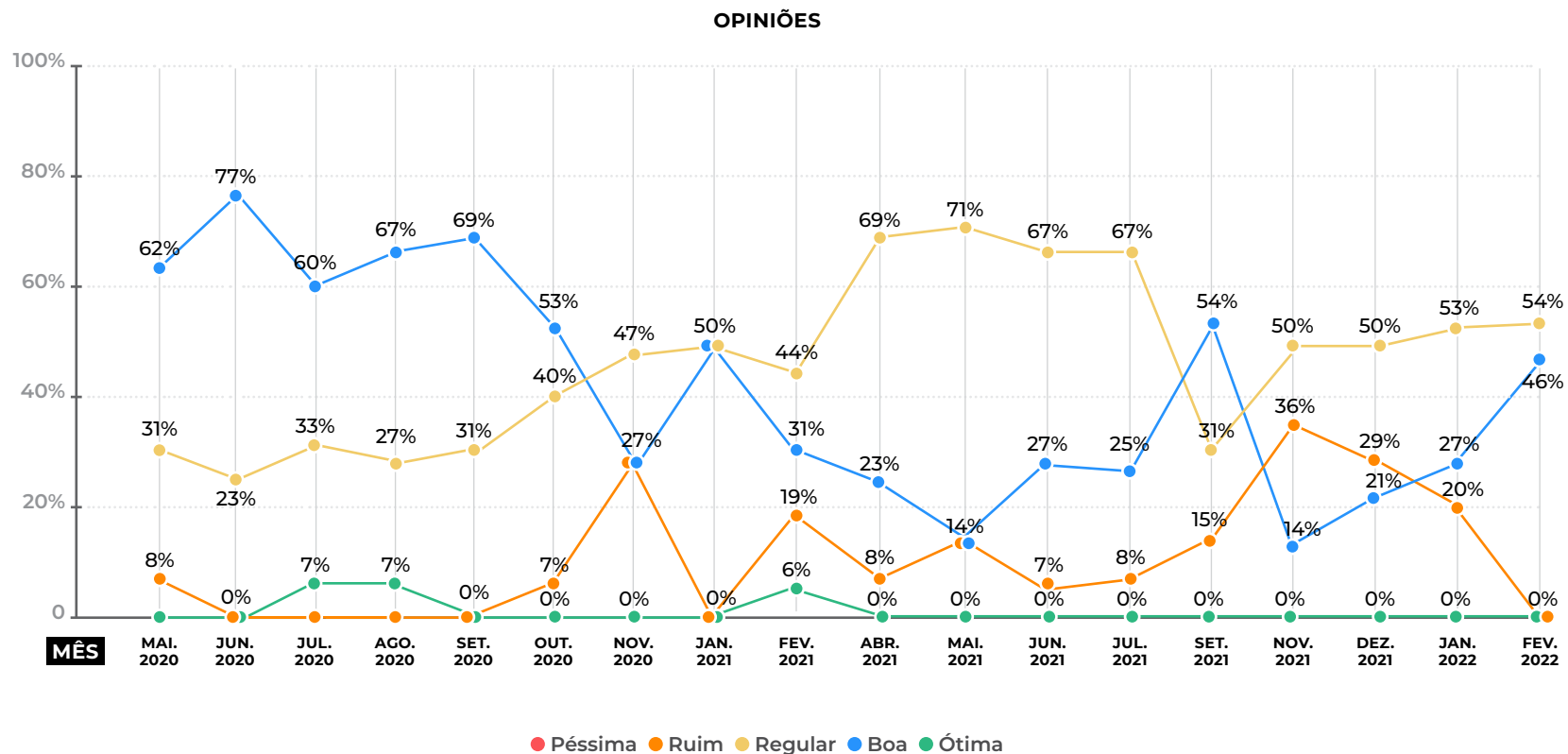
DIÁLOGO ENTRE PODERES IV

Como os analistas avaliam a relação entre Judiciário e Legislativo



Como você avalia a qualidade da relação entre Judiciário e Legislativo?

Escala: de 1 (péssima) a 5 (ótima)
Média: 3,46



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

POPULARIDADE

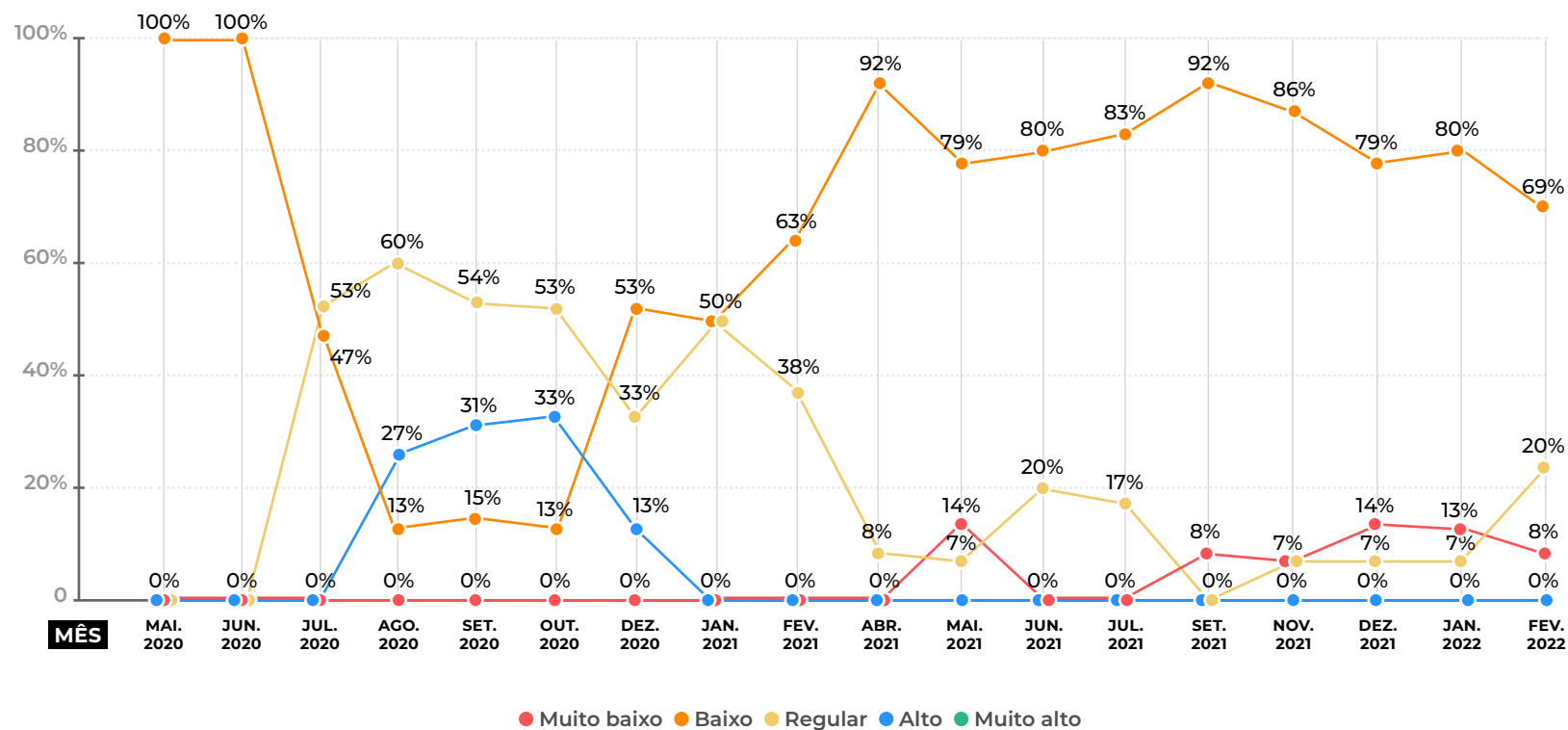
O apoio da sociedade ao governo Bolsonaro



Como você avalia o apoio do governo junto à sociedade?

Escala: de 1 (muito baixo) a 5 (muito alto)
Média: 2,15

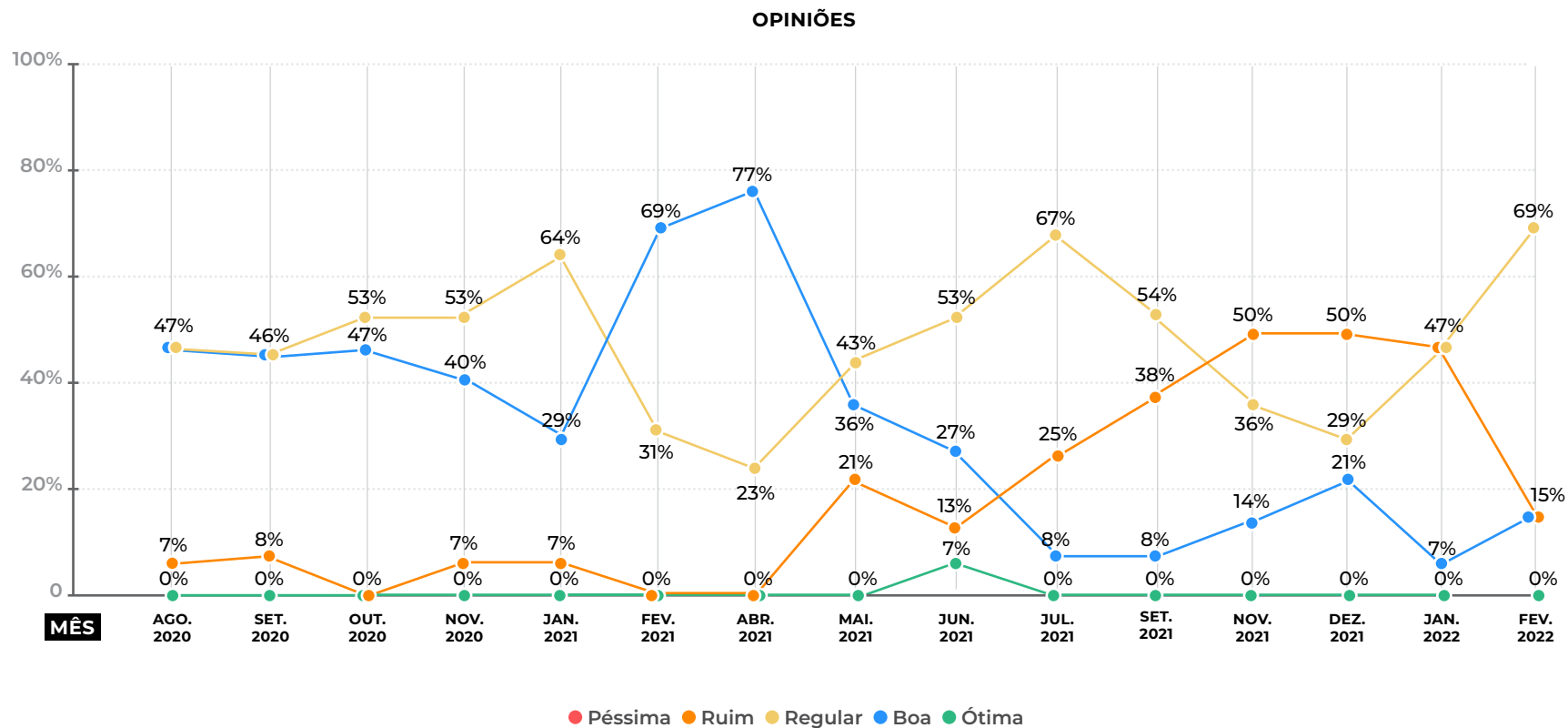
OPINIÕES



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

DIÁLOGO ENTRE AS CASAS

A relação entre Câmara e Senado



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney



Como você avalia a qualidade da relação entre Câmara e Senado?

▮ Escala: de 1 (péssima) a 5 (ótima)
▮ Média: 3,00

COMENTÁRIOS DOS PARTICIPANTES



“A tendência é que a proximidade da eleição prejudique ainda um tanto mais essas relações.”

“Congresso e governo entraram no mode full election, A pauta de votações daqui até outubro será de alto risco fiscal”

“O governo Bolsonaro propriamente dito não mais existe, mas sim um domínio completo do Centrão sobre a pauta do Congresso Nacional, capitaneado pela dupla Ciro Nogueira-Arthur Lira. Assim, presidente e Centrão atuam em simbiose: a existência do outro é conveniente para a continuidade dos planos de poder de cada um. Sem Centrão, Bolsonaro sairia do cargo; sem Bolsonaro, o Centrão perde acesso aos recursos do orçamento.”



2 REFORMAS

18

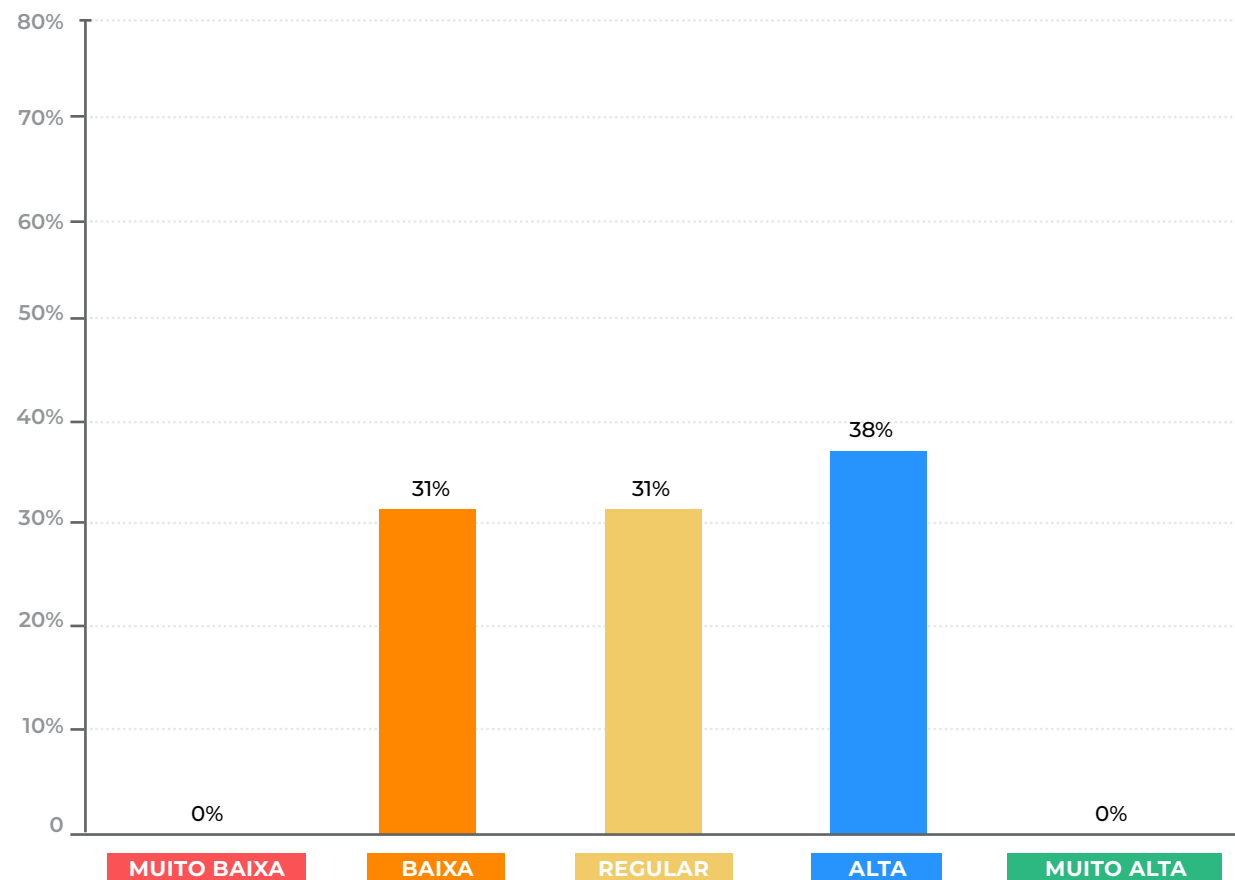
COMBUSTÍVEIS I

O Senado vai aprovar o projeto que cria um fundo para estabilizar os preços dos combustíveis?



Na sua avaliação, qual é a probabilidade de o PL 1.472/2021, que cria um fundo para estabilização dos preços de derivados de petróleo, ser aprovado pelo Senado?

Escala: de 1 (muito baixa) a 5 (muito alta)
Média: 3,00



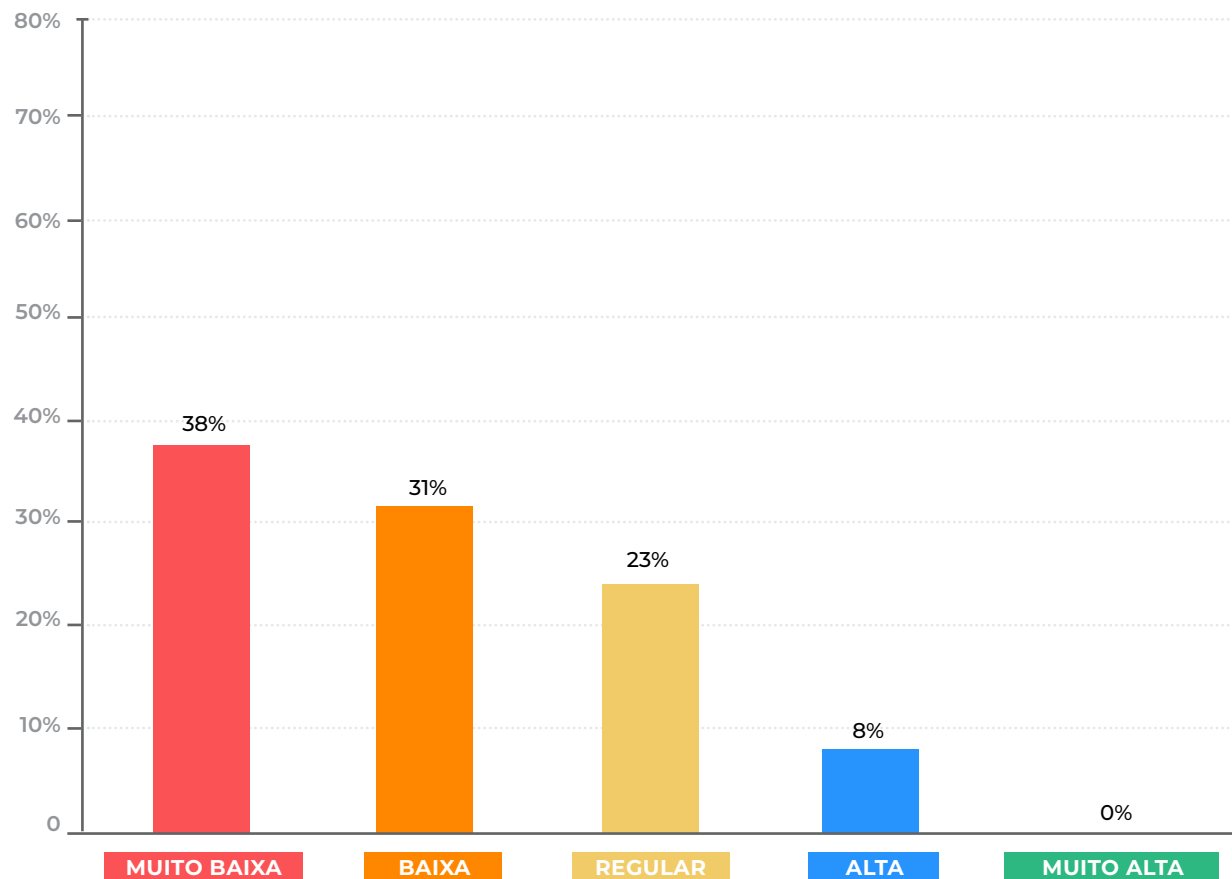
COMBUSTÍVEIS II

O Senado vai aprovar o projeto que prevê cobrança única de ICMS sobre os combustíveis?



Na sua avaliação, qual é a probabilidade de o PLP 11/2020, que estipula a cobrança única do ICMS sobre combustíveis, ser aprovado pelo Senado?

Escala: de 1 (muito baixa) a 5 (muito alta)
Média: 3,00



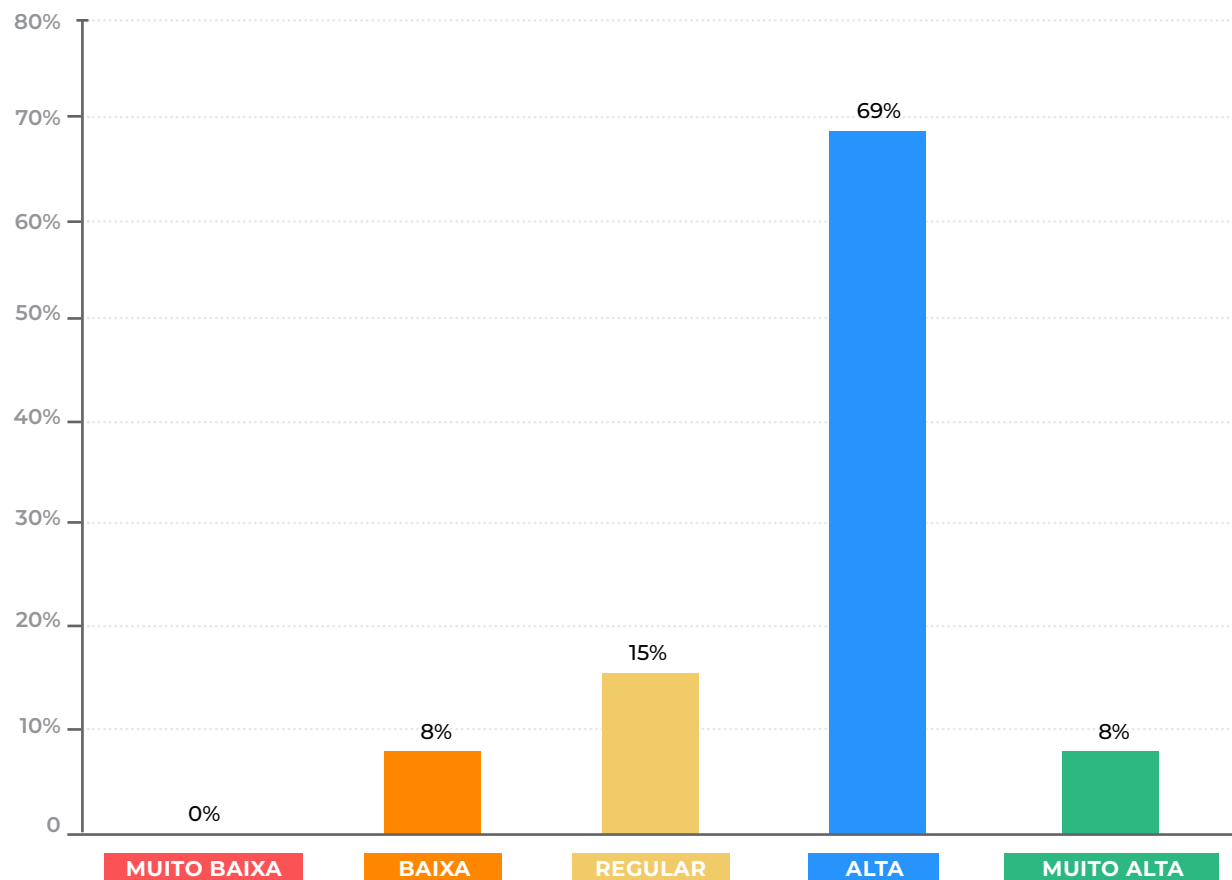
PRIVATIZAÇÃO DA ELETROBRAS

O TCU vai aprovar a privatização da Eletrobras em 2022?



Por seis votos a um, o Tribunal de Contas da União (TCU) deu o primeiro aval ao processo de privatização da Eletrobras. Em março, os ministros do TCU vão se debruçar sobre o modelo de venda proposto pela União e dar a palavra final sobre a operação. A empresa convocou uma assembleia para 22 de fevereiro com o objetivo de discutir a privatização. Há muitas críticas de senadores e deputados sobre a privatização da companhia, especialmente sobre o valor pelo qual ela está sendo avaliada. O mercado, por sua vez, aguarda a operação há muitos anos. Na sua avaliação, qual é a probabilidade de o TCU aprovar a privatização da Eletrobras e de o governo promover a oferta de ações ainda em 2022?

Escala: de 1 (muito baixa) a 5 (muito alta)
Média: 3,92



MONITOR FISCAL

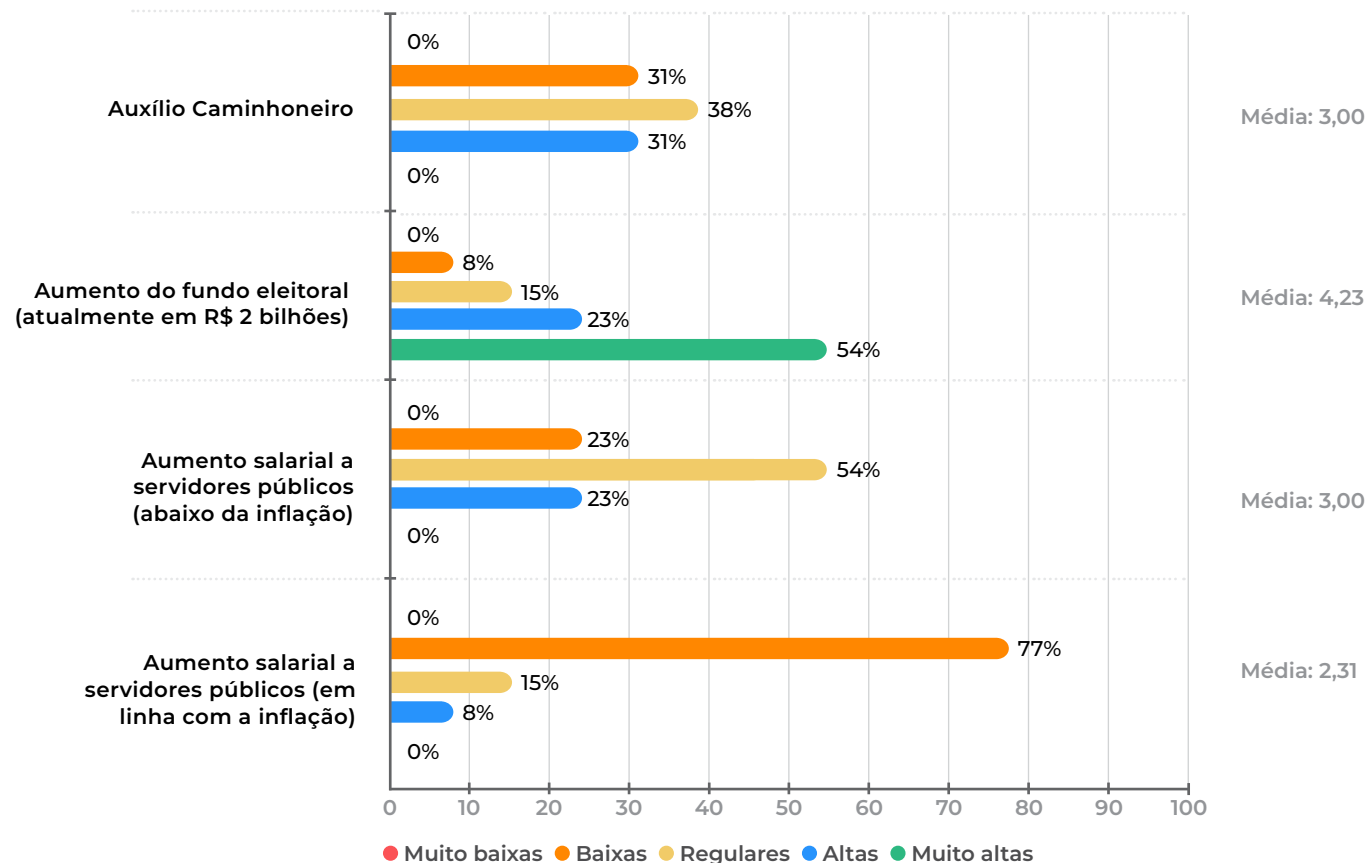
As chances atribuídas aos principais fatores com impacto fiscal no radar



Uma série de novas despesas públicas entrou no radar de agentes econômicos ao longo dos últimos meses e passou a influenciar fortemente a tomada de decisões. Qual a probabilidade de cada uma delas se confirmar?

Escala: de 1 (muito baixo) a 5 (muito alto)

Obs.: Um dos participantes optou por não responder ao questionamento



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

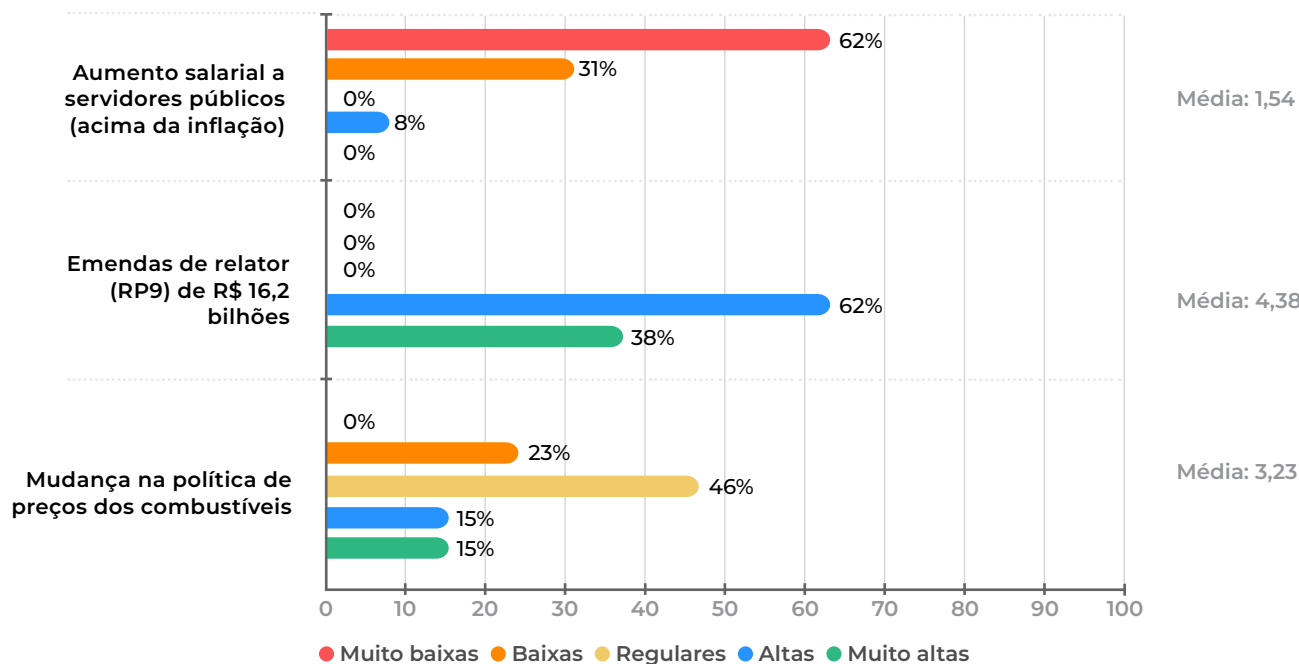
MONITOR FISCAL II

As chances atribuídas aos principais fatores com impacto fiscal no radar



Uma série de novas despesas públicas entrou no radar de agentes econômicos ao longo dos últimos meses e passou a influenciar fortemente a tomada de decisões. Qual a probabilidade de cada uma delas se confirmar?

Escala: de 1 (muito baixo) a 5 (muito alto)



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

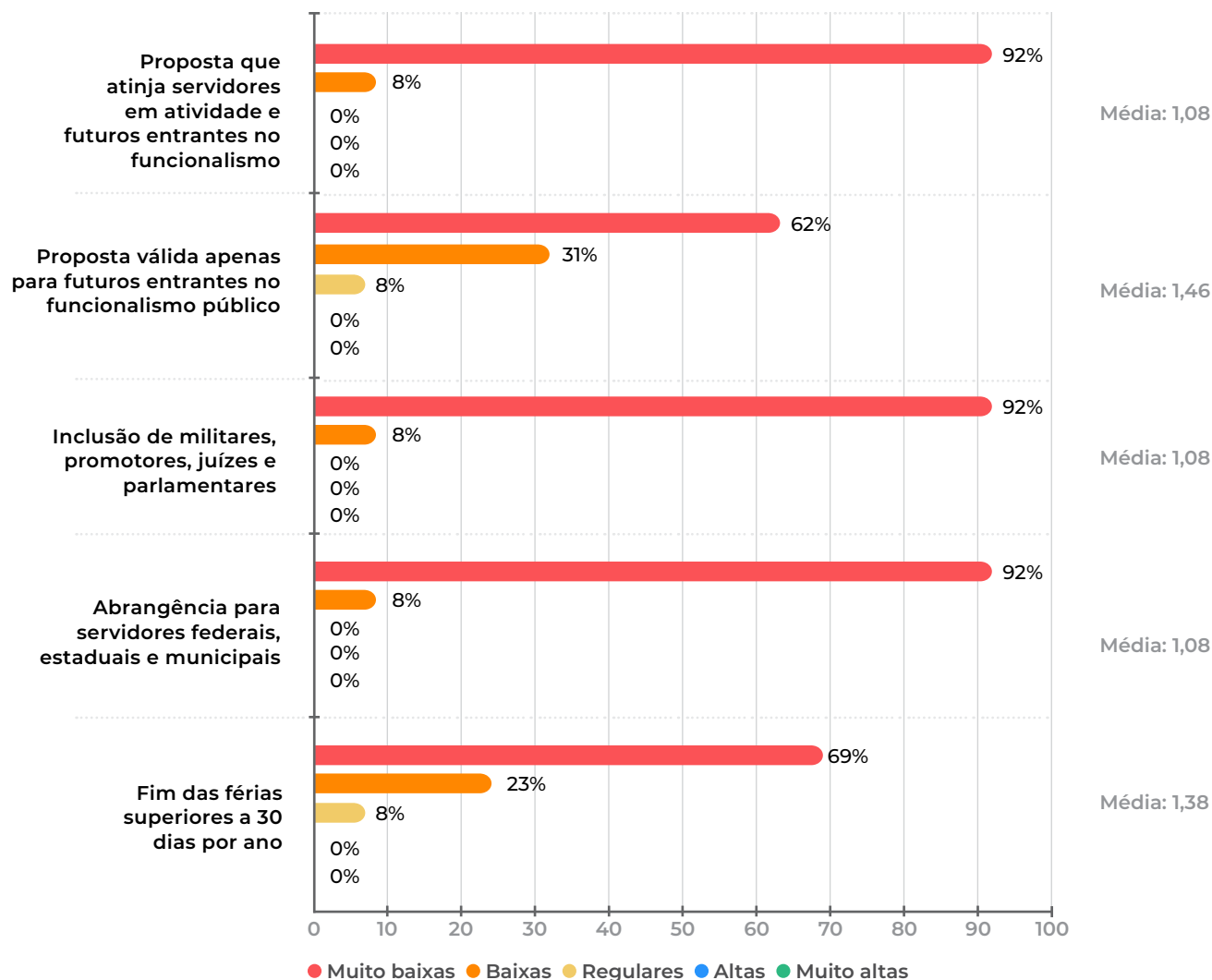
REFORMA ADMINISTRATIVA

Quais as chances de cada um dos pontos avançar



Sobre uma reforma administrativa, quais são as chances de cada um dos pontos ser aprovado pelo Congresso Nacional durante o governo Bolsonaro?

Escala: de 1 (muito baixas) a 5 (muito altas)



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

2 REFORMAS

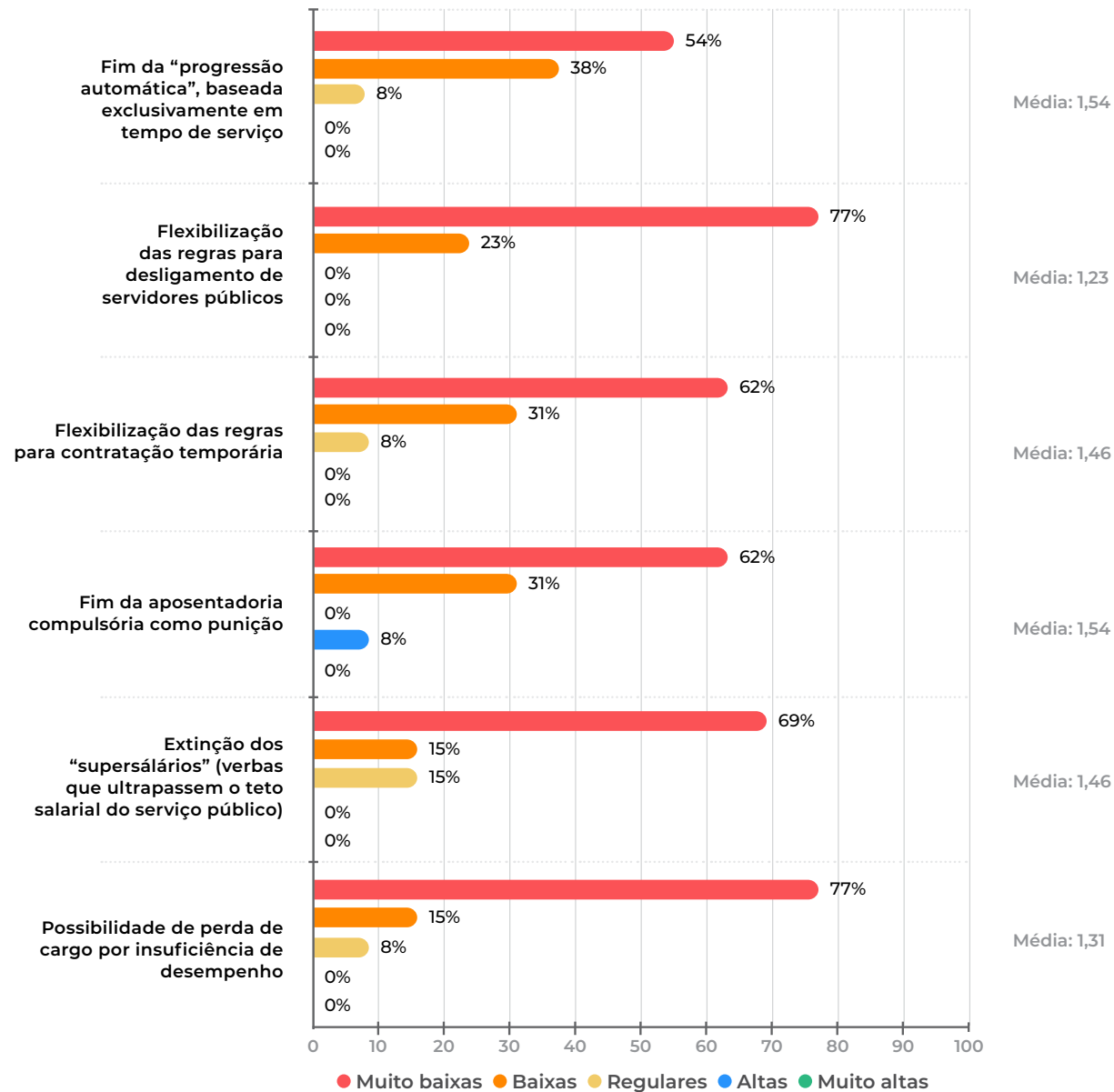
REFORMA ADMINISTRATIVA II

Quais as chances de cada um dos pontos avançar



Sobre uma reforma administrativa, quais são as chances de cada um dos pontos ser aprovado pelo Congresso Nacional durante o governo Bolsonaro?

Escala: de 1 (muito baixas) a 5 (muito altas)



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

2 REFORMAS

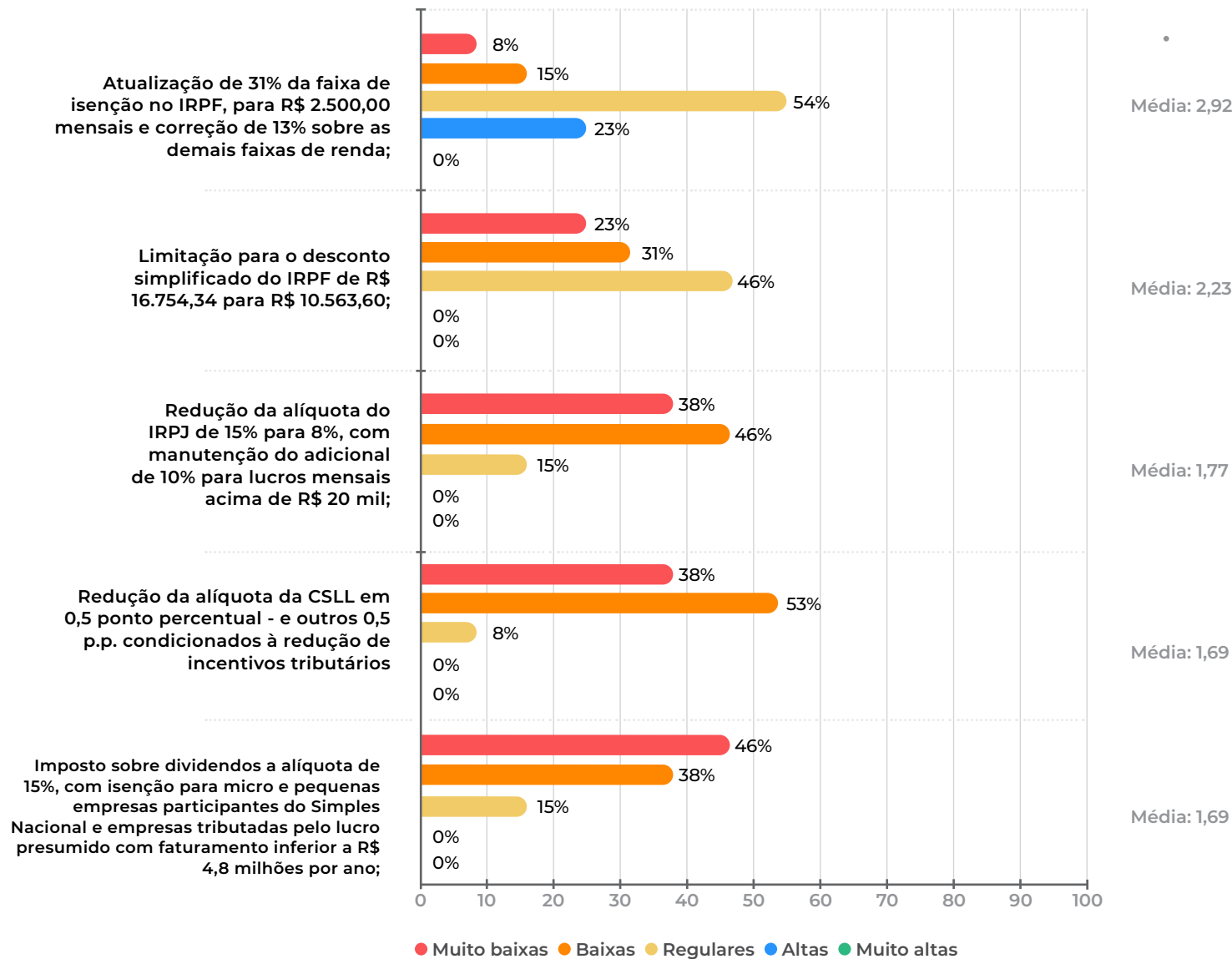
REFORMA DO IR

Quais as chances de cada um dos pontos em discussão avançar



Quais seriam as chances de cada um desses pontos da reforma do Imposto de Renda ser aprovado pelo Congresso Nacional ainda em 2021?

Escala: de 1 (muito baixas) a 5 (muito altas)



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

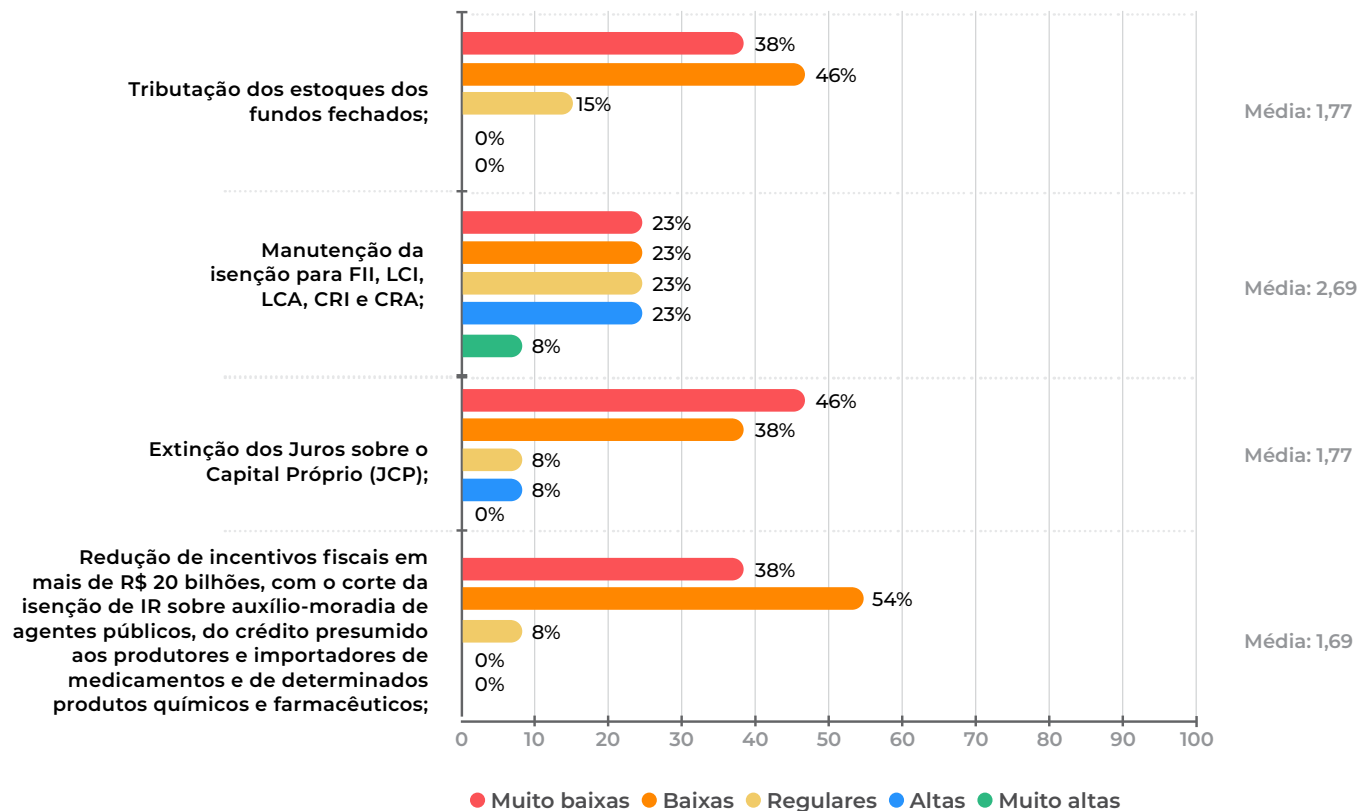
REFORMA DO IR II

Quais as chances de cada um dos pontos em discussão avançar



Quais seriam as chances de cada um desses pontos da reforma do Imposto de Renda ser aprovado pelo Congresso Nacional ainda em 2021?

Escala: de 1 (muito baixas) a 5 (muito altas)



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

**COMENTÁRIOS DOS PARTICIPANTES**

“É provável que o PL 1.472/2021 seja aprovado, mas com a retirada do imposto sobre exportações do texto”

“O norte do mundo político agora é a eleição. Por conta da intensa pressão da sociedade para uma solução à questão dos preços dos combustíveis, é esperado o avanço das propostas em tramitação no Senado. O PLP 11/20 (ICMS de Combustíveis) deve ser aprovado após acordo com a Câmara para um texto “meio termo”, sem impor grandes perdas aos estados. Já a criação de um fundo de estabilização, apesar de passar no Senado, teria poucas chances de passar na Câmara na atual redação. Já as reformas estruturantes, como tributária e administrativa, complexas, possuem baixíssima chance (para não dizer nulas) de avançarem. Ficam a depender do resultado das urnas.”



3 CONJUNTURA

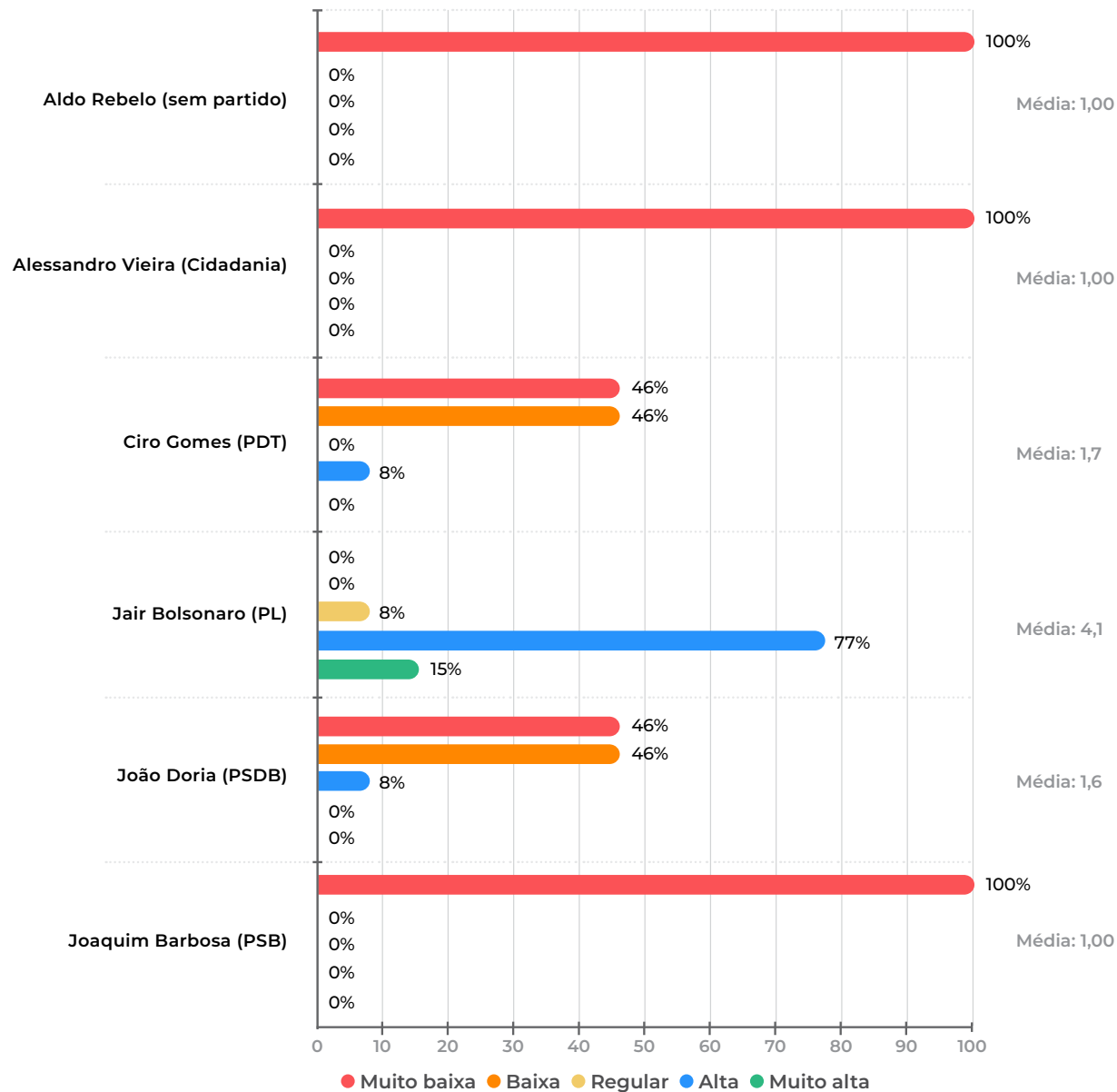
TERCEIRA VIA

As chances de um nome que não seja Lula ou Bolsonaro ir ao segundo turno das Eleições



Com base nas mais recentes pesquisas eleitorais e na reação do mercado financeiro, é cada vez menor a crença em uma possível “terceira via” nas Eleições de 2022. Para você, qual a probabilidade de os nomes abaixo irem ao segundo turno?

Escala: de 1 (muito baixa)
a 5 (muito alta)



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

3 CONJUNTURA

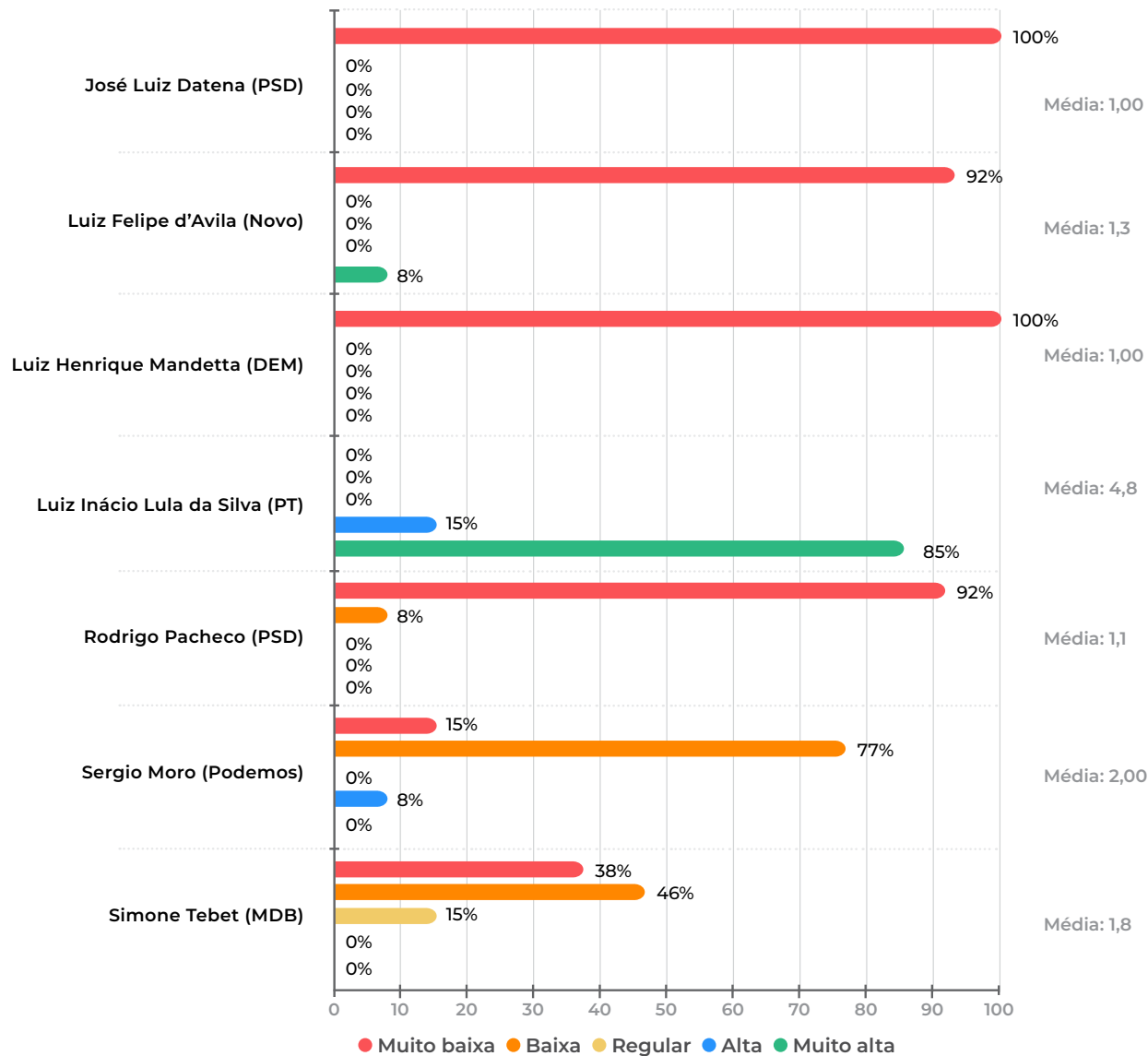
TERCEIRA VIA II

As chances de um nome que não seja Lula ou Bolsonaro ir ao segundo turno das Eleições



Com base nas mais recentes pesquisas eleitorais e na reação do mercado financeiro, é cada vez menor a crença em uma possível “terceira via” nas Eleições de 2022. Para você, qual a probabilidade de os nomes abaixo irem ao segundo turno?

Escala: de 1 (muito baixa)
a 5 (muito alta)



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

ALCKMIN E LULA

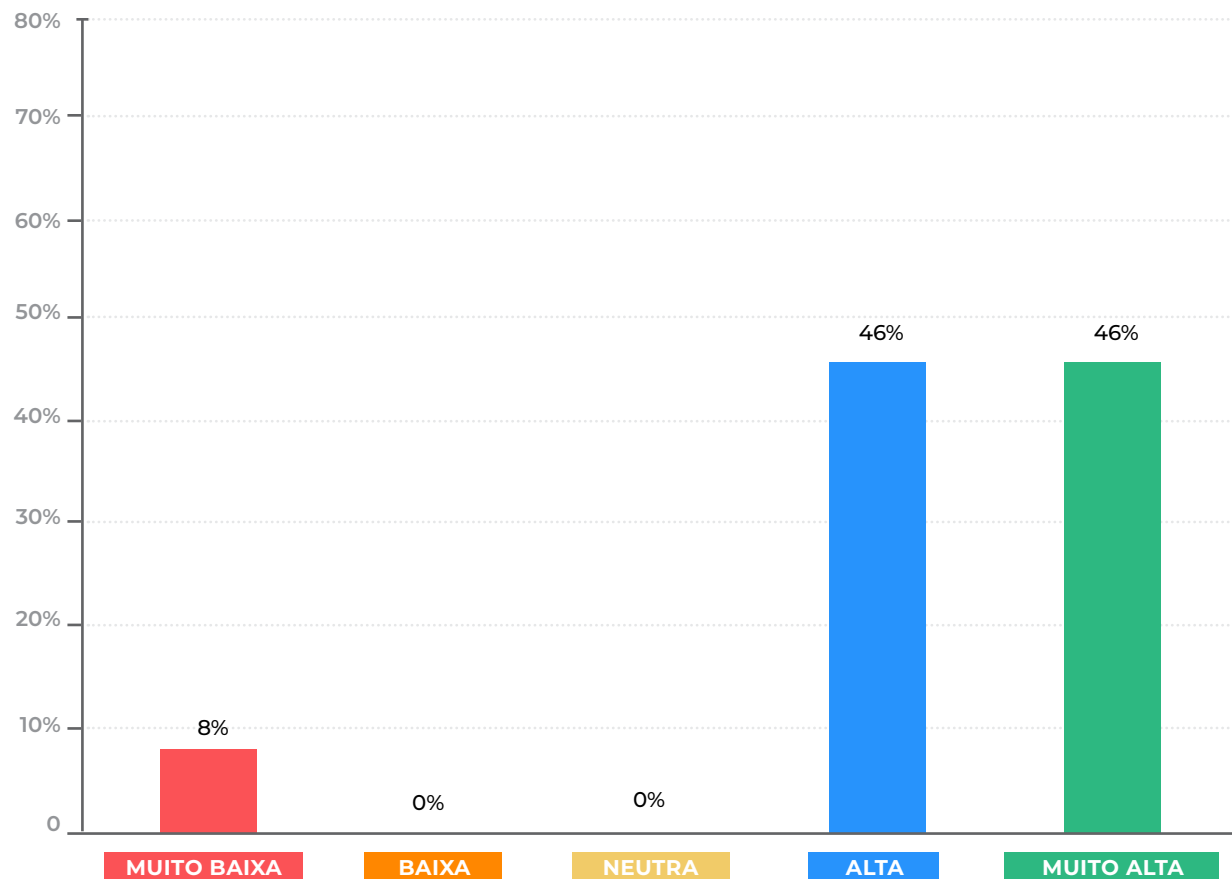
Geraldo Alckmin deve ser o vice de Lula na chapa para 2022?



Na sua avaliação, qual é a probabilidade de o ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin aceitar a parceria com o PT para ser vice na chapa com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva nas Eleições 2022?

Escala: de 1 (muito baixa) a 5 (muito alta)
Média: 4,23

Obs.: Um dos participantes optou por não responder ao questionamento



FUTURO DE EDUARDO LEITE

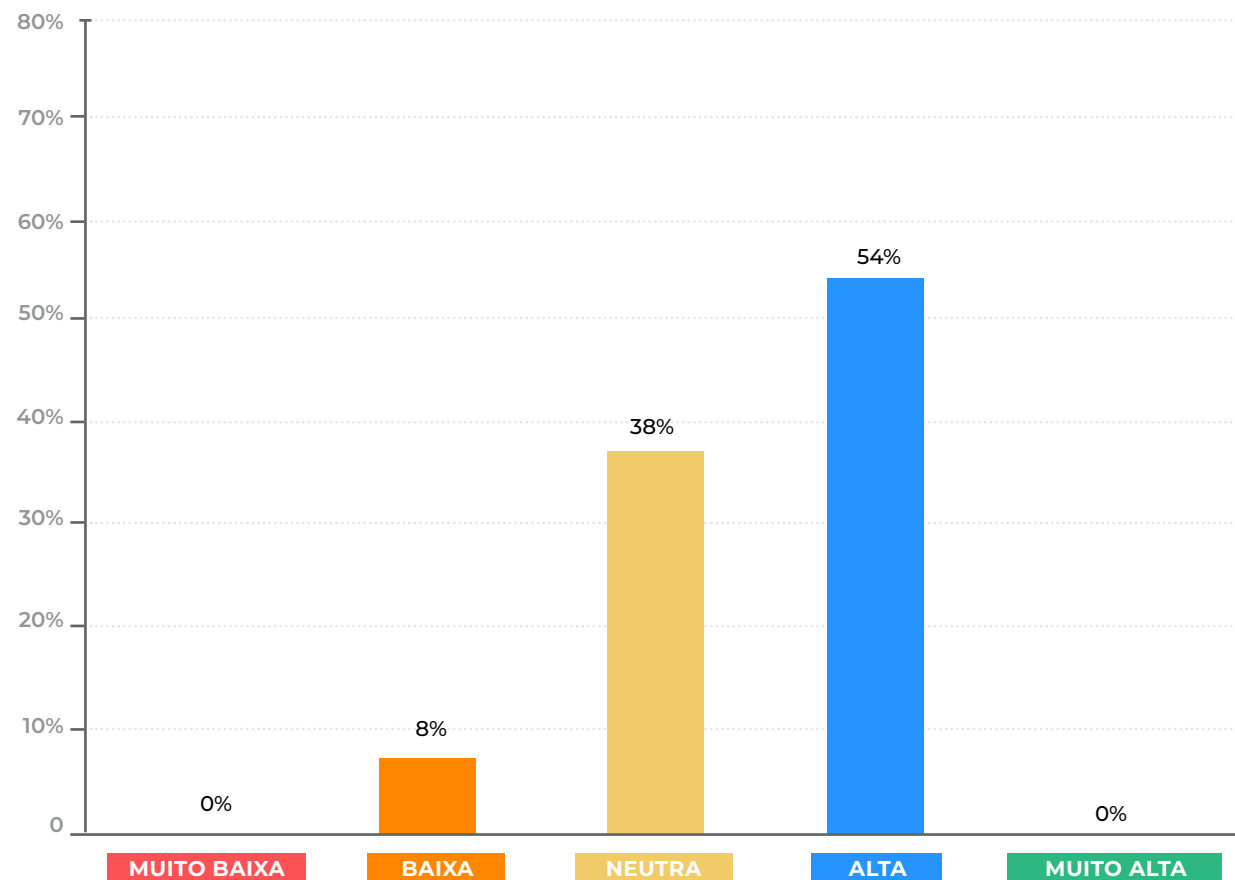
Eduardo Leite deve trocar de partido para concorrer ao Planalto?



Na sua avaliação, qual é a probabilidade de o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, deixar o PSDB e se filiar a outra legenda para concorrer à Presidência em 2022?

Escala: de 1 (muito baixa) a 5 (muito alta)
Média: 3,46

Obs.: Um dos participantes optou por não responder ao questionamento



FUTURO DE MORO

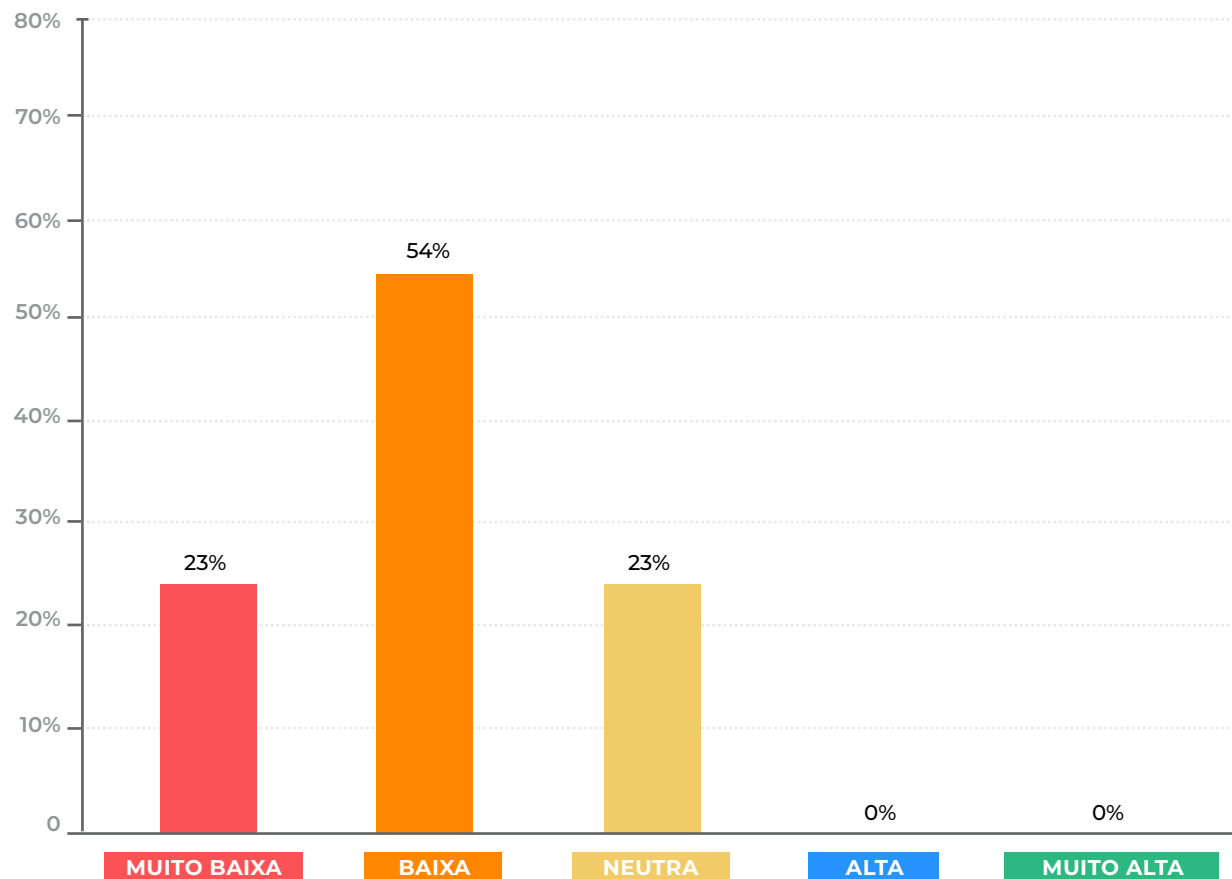
Sergio Moro deve trocar
Podemos por União Brasil?



Na sua avaliação, qual é a probabilidade de o ex-ministro da Justiça Sergio Moro deixar o Podemos e ir para o União Brasil para aumentar as chances de levar sua candidatura à Presidência em 2022 para o segundo turno?

Escala: de 1 (muito baixa) a 5 (muito alta)
Média: 2,00

Obs.: Um dos participantes optou por não responder ao questionamento



TELEGRAM

Sem fiscalização, o Telegram pode mudar o rumo das Eleições 2022?



O Tribunal Superior Eleitoral acordou com as empresas que controlam as principais redes sociais no país que vão unir forças contra a disseminação de fake news nas Eleições 2022. O Telegram, rede bastante utilizada pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), não aceitou participar do acordo. Qual é a sua avaliação sobre isso? A ferramenta Telegram tem potencial para espalhar desinformação num nível suficiente para alterar os resultados das Eleições neste ano?

“O TSE e demais instituições brasileiras continuarão tendo muitas dificuldades para implementar iniciativas que de fato reduzam a desinformação no ambiente político. A ferramenta Telegram, como outras, provavelmente seguirá sendo importante para grupos que promovem fake news alavancarem suas agendas.”

“O Telegram será em 2022 o que foi o WhatsApp em 2018”

“É improvável que as demais redes sociais tenham mecanismos eficientes de controle das Fake News já para essas eleições. Nesse contexto, a adesão ou não do Telegram tem mais efeitos institucionais, no sentido de colocar em dúvida o poder das instituições democráticas sobre as redes sociais, do que efeitos eleitorais já em 2022.”

“O Telegram tem um potencial disruptivo não negligenciável para o processo eleitoral regulado. Até por isso, possivelmente haverá uma intervenção e a perspectiva de que a plataforma se constitua como uma ameaça à estabilidade eleitoral será mitigada. Seu maior potencial de ruptura e instabilidade diz respeito à desinformação após as eleições, com relação aos resultados e reação ao novo governo. A desinformação não acaba no processo eleitoral.”



TELEGRAM

Sem fiscalização, o Telegram pode mudar o rumo das Eleições 2022?



O Tribunal Superior Eleitoral acordou com as empresas que controlam as principais redes sociais no país que vão unir forças contra a disseminação de fake news nas Eleições 2022. O Telegram, rede bastante utilizada pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), não aceitou participar do acordo. Qual é a sua avaliação sobre isso? A ferramenta Telegram tem potencial para espalhar desinformação num nível suficiente para alterar os resultados das Eleições neste ano?

“A ferramenta deverá ser bloqueada no Brasil ao longo do ano, seja por meio da aprovação do PL 2630/20 (Fake News) no Congresso, seja por decisão da Justiça Eleitoral.”

“O Telegram tem bastante potencial para alterar os resultados das Eleições na medida que é uma ferramenta que não possui regras que limitam o compartilhamento de informações. Nesse sentido, vale destacar que o aplicativo é amplamente utilizado por apoiadores do presidente Jair Bolsonaro. É provável que o TSE mantenha cautela sobre a situação e restrições sobre seu funcionamento são uma possibilidade.”

“Não creio que o Telegram tenha força suficiente para alterar os resultados das eleições, mas certamente tem a capacidade de as tumultuar significativamente. Por isso mesmo, entendo que é bem provável que, diante da omissão do Congresso quanto a esse ponto, o TSE determine o bloqueio da operação do Telegram no Brasil.”

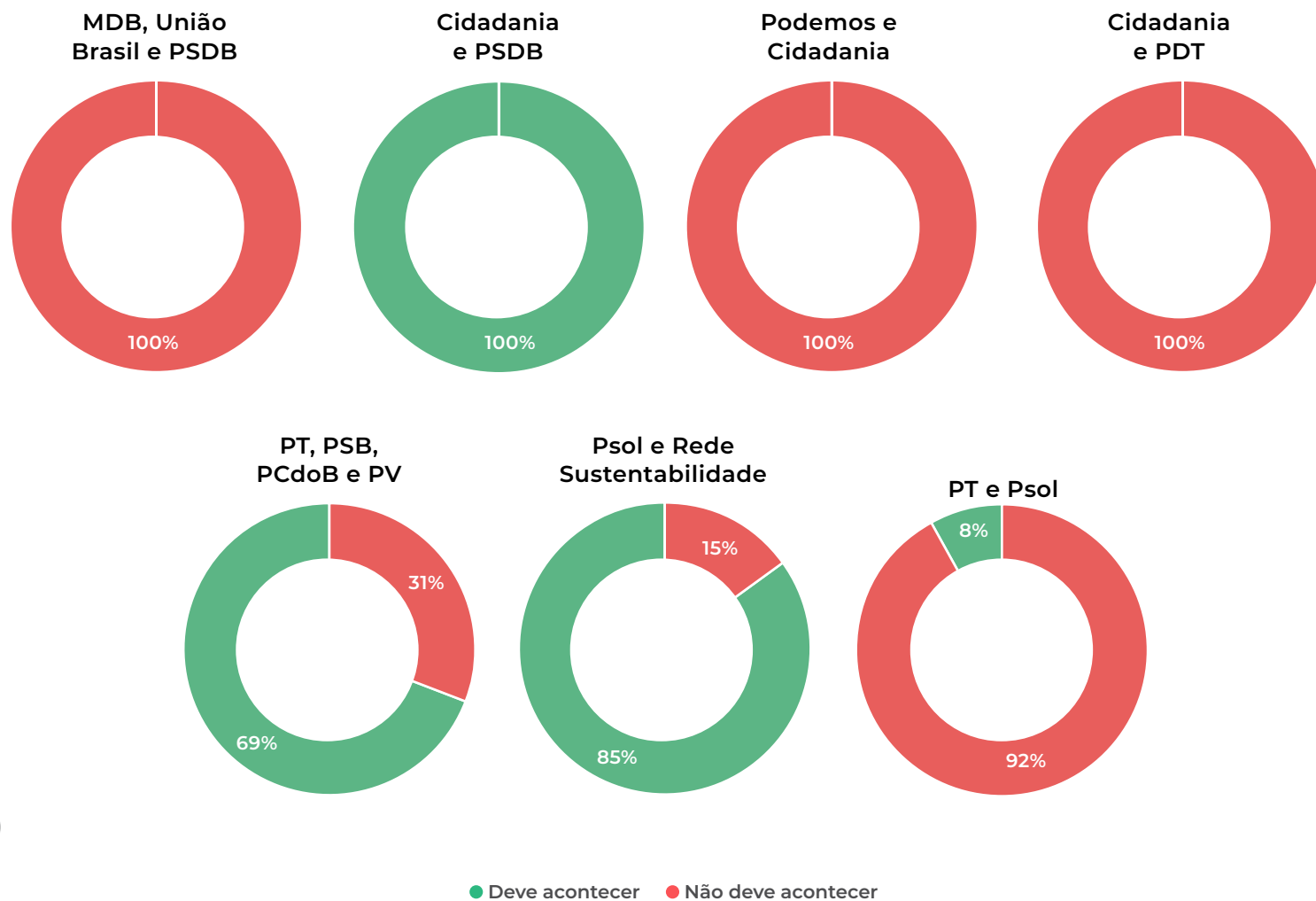
“O TSE irá restringir as operações do Telegram no Brasil”

FEDERAÇÕES PARTIDÁRIAS

Quais siglas têm mais chances de se unir?



Após aval do Supremo Tribunal Federal, as federações partidárias farão sua estreia nas Eleições 2022. Quais são as uniões de siglas mais prováveis de serem oficializadas para o pleito de outubro? (Se enxergar outra opção de federação, escreva e justifique no campo comentário no fim da pesquisa)



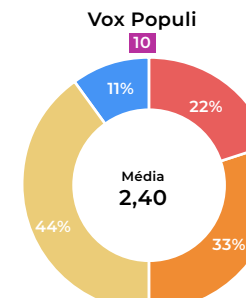
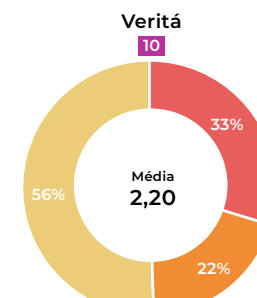
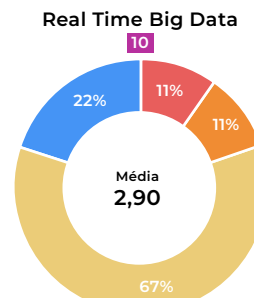
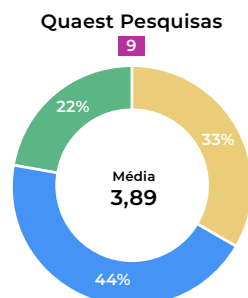
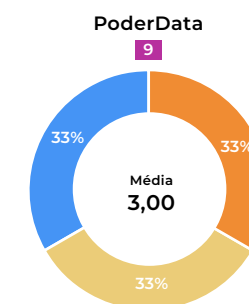
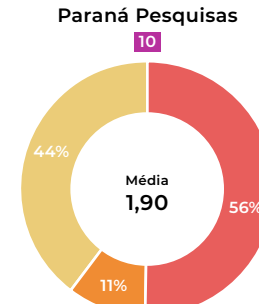
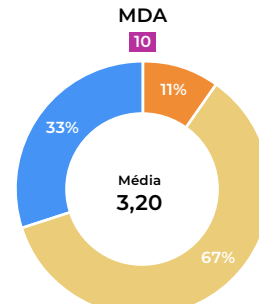
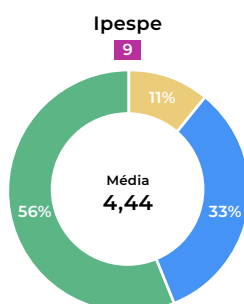
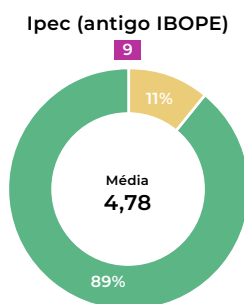
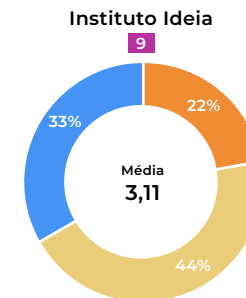
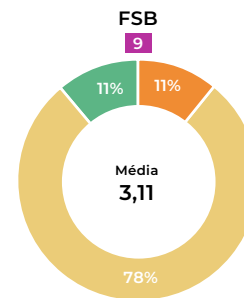
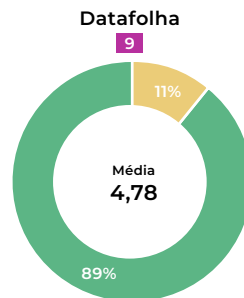
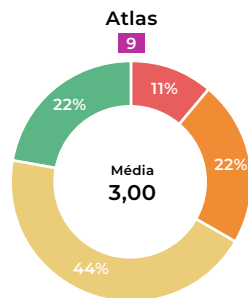
PESQUISAS ELEITORAIS

Qual a relevância de cada instituto de pesquisa para os analistas políticos



Diversos institutos de pesquisa devem divulgar seus levantamentos para a corrida presidencial ao longo dos próximos meses. Qual é o peso que cada um deles terá nas suas avaliações da disputa?

Escala: de 1 (muito baixo) a 5 (muito alto)



● Muito baixo ● Baixo ● Regular ● Alto ● Muito alto ● Respondentes (desconsiderando "Prefiro não opinar")

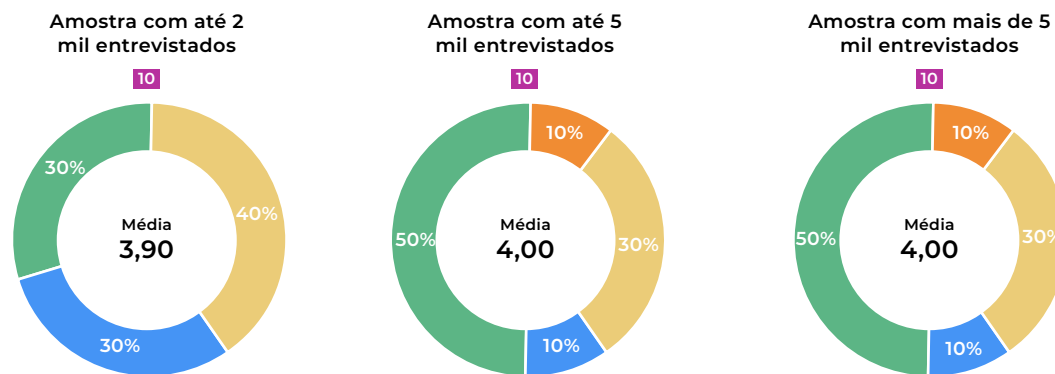
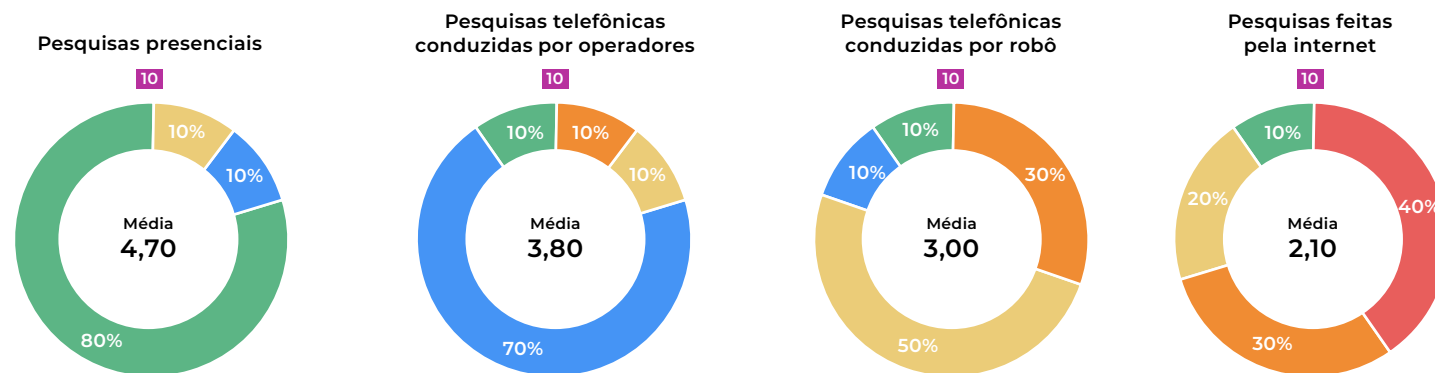
PESQUISAS ELEITORAIS II

Quais critérios pesam mais na avaliação de qualidade das pesquisas eleitorais



Os institutos usam metodologias distintas para realizar suas pesquisas eleitorais. Qual relevância você atribuiria para cada um dos fatores descritos a seguir em sua avaliação sobre os resultados divulgados?

Escala: de 1 (nada importante) a 5 (muito importante)



● Nada importante ● Pouco importante ● Neutro ● Importante ● Muito importante ● Respondentes

Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

COMENTÁRIOS DOS PARTICIPANTES



“A qualidade da Amostra depende da metodologia.”

“A federação do PT deve incluir apenas PCdoB e PV. PSB deve ficar de fora”

“Até o início da campanha presidencial de fato, pouco deve se alterar na atual conjuntura em que Lula e Bolsonaro são os principais cotados para disputar o segundo turno. O atual presidente deposita a expectativa de melhora em sua avaliação ao longo na consolidação do programa Auxílio Brasil. Lula aparenta ter chegado a um teto de intenções de votos, até mesmo por conta do tamanho de sua atual rejeição nas pesquisas. Busca avançar em alianças no Centro, personificado por Alckmin e Kassab, para liderar o bloco anti-Bolsonaro.”



#33

BARÔMETRO DO PODER

InfoMoney

SEJA O PRIMEIRO A RECEBER
AS PRÓXIMAS EDIÇÕES DO
BARÔMETRO DO PODER.

Cadastre gratuitamente seu e-mail [clikando aqui](#)

Marcos Mortari

marcos.mortari@infomoney.com.br

 [m_mortari](#)  [marcos_mortari](#)

Colaboração: Anderson
Figo e Gabriel Toueg

 [figotwittando](#)